

## 6.8. Ementas e Referências

### 6.8.1 Quadro: Disciplinas obrigatórias com ementas e referências bibliográficas.

Disciplinas Núcleo Geral					
Ciências da Educação - CE					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	História da Educação Escolar Indígena no Brasil e no Acre		T	P	E
			4	0	0
<p><b>EMENTA:</b> História da Educação. Questões teóricas e metodológicas da História da Educação: sujeitos, fontes e abordagens. A educação escolar e sua trajetória desde a Antiguidade, sua institucionalização e transformação na sociedade moderna até a atualidade. Educação indígena e educação escolar indígena com as especificidades de cada etnia acreana. Escolaridade indígena: missionária, integracionista, estatal e outras experiências históricas de desenvolvimento da educação escolar indígena como os projetos realizados por organizações não governamentais no Brasil e no Acre, como a Comissão Pró-Índio do Acre. O movimento indígena organizado e sua relação com a escola (OPIAC). Introdução à legislação para a educação escolar indígena.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. <b>História dos Índios no Brasil</b>. São Paulo: Companhia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura/ FAPESP, 1992/ 1998.            FREIRE, J. R. B. <b>A Amazônia Colonial (1616 – 1798)</b>. 4. Ed. Manaus: Metro Cúbico, 1991.            SILVA, José A. C. <b>Os Caminhos da Escola Indígena no Vale do Juruá – Da Imposição à Ressignificação</b>. IXTLAN Editora. São Paulo, 2014.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            BITTENCOURT, Circe M. F. e SILVA, Adriane C. da. (orgs.). <b>Perspectivas históricas da educação indígena no Brasil. In. À margem dos 500 anos</b>. PRADO, Maria Lígia e VIDAL, Diana (orgs.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.            MANACORDA, M. A. <b>História da Educação – da antiguidade aos nossos dias</b>. São Paulo, Cortez, 1998, 5ª edição.            DALMOLIN, Gilberto Francisco, <b>O papel da escola entre os povos indígenas: de Instrumento de exclusão a recurso para emancipação sociocultural</b> – Rio Branco: EDUFAC, 2004.            GRUPIONI, Luís Donisete B. (Ed.). <b>Coleção dos livros didáticos do referencial curricular nacional para as escolas indígenas: Informações para o professor</b>. Brasília: MEC/SEF, 1998.            Monte, Nieta. <b>Escolas da Floresta: entre o passado oral e o presente letrado - Diários de classe de professores Kaxinawa</b>. Rio de Janeiro, Multiletras, 1996.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Movimentos Sociais e Processos Educacionais Escolares Indígenas		T	P	E
			4	0	0
<p><b>EMENTA:</b> <b>Direitos humanos</b>. Movimentos de resistência e reivindicação de direitos indígenas no Brasil e no Acre. A educação como direito social e individual. A educação como um direito de cidadania e de participação crítica na sociedade. O direito dos povos indígenas a uma educação específica, diferenciada, intercultural e bilíngue. A luta do Movimento Indígena pelo direito à educação específica e diferenciada no Brasil. Movimento Indígena e seu papel na construção de políticas públicas de educação. Proposta pedagógica de interculturalidade nas experiências de escolas indígenas no Brasil. Movimentos Sociais e projeto político pedagógico das escolas indígenas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            CAMPOS, Rogério Cunha. <b>Pensando os Movimentos indígenas como sujeitos socioculturais: a luta por educação</b>. XI CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA. Unicamp, 2003.            FAUSTINO Rosângela Célia. <b>Movimentos sociais, questão indígena e educação no contexto da diversidade cultural</b>. Revista Contrapontos - Eletrônica Vol. 11 - n. 3 - p. 323-335 / set-dez 2011.            SILVA, Rosa Helena Dias. <b>Movimentos indígenas no Brasil e a questão educativa - Relações de autonomia, escola e construção de cidadanias</b>. XXII Reunião Anual da ANPED, Caxambu, setembro de 1999.</p>					

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DALMOLIN, Gilberto Francisco, **O papel da escola entre os povos indígenas: de Instrumento de exclusão a recurso para emancipação sociocultural** – Rio Branco: EDUFAC, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **A presença Indígena na Formação do Brasil**. Laced/Museu Nacional – Coleção Educação para Todos: Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Índio Brasileiro: o que precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil hoje**. Laced/Museu Nacional – Coleção Educação para Todos: Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena**. Cadernos de Educação Básica, Série Institucional, Vol. 2. Brasília: MEC, 1993

ACRE. Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour. **Povos Indígenas do Acre**. – Rio Branco: FEM, 2010.

CELA 971	Nome da Disciplina	CH 75h	Créditos		
	Didática		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:**

Didática: fundamentos históricos e epistemológicos. Didática e interdisciplinaridade: as interações entre Didática, Currículo e as Ciências com implicações na Educação. Fundamentação teórico-metodológica das práticas pedagógicas. Organização intencional e sistemática do ensino: processo de planejamento e planificação do ensino no contexto da escola (planos escolares e planos de ensino): finalidades e componentes constitutivos (objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos e avaliação da aprendizagem).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FAZENDA, I. (org) **Didática e interdisciplinaridade**. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 14. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MEDEL, C. R. M. A. **Projeto político-pedagógico: construção e implementação na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

MORALES, P. **Avaliação escolar: o que é, como se faz**. Trad. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Loyola, 2003.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TARDIF, M. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TOSI, M. R. **Didática Geral: um olhar para o futuro**. 3. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

CELA 969	Nome da Disciplina	CH 75	Créditos		
	Investigação e Prática Pedagógica		T	P	E
			1	2	0

**EMENTA:**

Fundamentos da pesquisa educacional: características e especificidades da "Escola" como objeto de investigação. Atividades de cunho investigativo centrada na observação, descrição, análise e reflexão do cotidiano da escola e da sala de aula ante ao reconhecimento da complexidade que envolve a organização do trabalho pedagógico escolar. As diferentes dimensões constitutivas do trabalho pedagógico: as rotinas, as dinâmicas e lógicas ordenadoras das atividades administrativas e pedagógicas na escola; a estrutura administrativa e organizacional de um estabelecimento escolar; a construção e a gestão do projeto político-pedagógico; o currículo como ordenador da organização do processo de ensino e das situações de aprendizagem; práticas pedagógicas e trabalho docente; a avaliação institucional e os indicadores de desenvolvimento e desempenho da educação básica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARROSO, J. (org.). **O estudo da escola**. Porto: Porto Editora, 1996.

GIMENO SACRISTAN, J. **Currículo e diversidade cultural**. In: Silva, Tomaz T.; MOREIRA, Na. F. (org.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.  
LIBÂNEO, J. C. **Organizações e gestão da escola**. Goiânia: Alternativa, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PCN Língua Portuguesa. Secretaria de Educação. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1996.  
MACEDO, B. **A construção do Projeto Educativo de Escola. Processo de Definição Lógica de Funcionamento da Escola**. Lisboa: Instituto de Inovação Educativa, 1995.  
TAVARES, J. **A formação como construção do conhecimento científico e pedagógico**. In: SÁ-CHAVES, I. **Percursos de formação e Desenvolvimento Profissional**. Porto: Porto Editora (Coleção CIDINE), 1997.  
TAVARES, J. & ALARCÃO, I. **Paradigmas de formação e investigação no ensino superior no terceiro milênio**. In: Alarcão, I. (org.). **Escola Reflexiva e Nova Racionalidade**. Porto Alegre: ART – MED, 2001.  
LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização** / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi. 7 ed. São Paulo: Cortez 2009. (Coleção Docência em formação/Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

CELA 178	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Profissão Docente: identidade, carreira e desenvolvimento profissional		T	P	E
			4	0	0

**EMENTA:** O professor indígena: a constituição histórica do trabalho docente. A formação docente e a construção da identidade profissional. Perfil do professor indígena a ser formado. As dinâmicas, os fundamentos do processo de trabalho do ensino e os saberes da docência. Projetos pedagógicos de cursos e propostas curriculares da formação. Promoção e oferta da formação de professores indígenas: colaboração e responsabilidades. Saberes e os fazeres na educação escolar indígena.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, J. (2004). **Profissão docente e cultura escolar**. SP, Intersubjetiva.  
CARDOSO, L. (2003). **Formação de professores: mapeando alguns modos de ser-professor ensinados por meio do discurso científico-pedagógico**. In: PAIVA, Edil (org.). **Pesquisando a formação de professores**. Rio de Janeiro, DP&A.  
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas - Conselho Nacional de Educação**. Brasília, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CATANI, D. e SOUZA, C. (org) (1997). **Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente**. São Paulo, Escrituras.  
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: os saberes necessários à prática educativa**. 3. ed.: Paz e Terra, São Paulo, 1997.  
FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.  
SAVIANI, Dermerval. **“A Filosofia na Formação do Educador”**, In: **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. S. Paulo: Cortez, 1986.  
BRASIL. **Decreto Presidencial nº 26/91**. Diário Oficial da União, Brasília, 5 fev. 1991.

CELA 968	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Organização da Educação Básica e Legislação do Ensino		T	P	E
			4	0	0

**EMENTA:**

A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Modalidades da Educação no contexto das políticas educacionais e da legislação de ensino; Lei de Diretrizes e Bases Nacional. Política de Financiamento da Educação Básica. Plano Nacional de Educação e Legislação Estadual de Ensino.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARELARO, L. R. G.; KRUPPA, S. M. P. Educação de Jovens e Adultos. In: OLIVERIA, R. P.; ADRIÃO, Thereza (orgs.). *Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades*. 2. Ed. São Paulo: Xamã, 2007.

BRZESZINSKI, I. LDB/1996: Uma década de perspectivas e perplexidades na formação de profissionais da educação. In: BRZESZINSKI, I. (Org.). *LDB Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares*. São Paulo: Cortez, 2008.

CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 17. Ed. Atualizada. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

CORRÊA, B. C. Educação Infantil. In: OLIVERIA, R. P.; ADRIÃO, T. (orgs.). *Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades*. 2. Ed. São Paulo: Xamã, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MONLEVADE, J. A. C. Financiamento da Educação na Constituição Federal e na LDB. In: BRZESZINSKI, I. (Org.). *LDB Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares*. São Paulo: Cortez, 2008.

PEREIRA, E. W. & TEIXEIRA. Reexaminando a educação básica na LDB: o que permanece e o que muda. In: BRZESZINSKI, I. (Org.). *LDB Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares*. São Paulo: Cortez, 2008.

PINO, I. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação: a ruptura do espaço social e a organização da educação nacional. In: BRZESZINSKI, I. (Org.). *LDB Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares*. São Paulo: Cortez, 2008.

PINTO, J. M. O Ensino Médio. In: OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (orgs.). *Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades*. 2. Ed. São Paulo: Xamã, 2007.

SOUSA, S. Z. L.; PRIETO, R. G. Educação Especial. In: OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (orgs.). *Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades*. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.

Legislação Básica:

- Constituição Federal atualizada. Artigos que tratam da educação
- Constituição Estadual do Acre. Artigos que tratam da educação
- Lei nº 9.131/95. Dispõe sobre o Conselho Nacional de Educação.
- Lei nº 9.394/96. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Lei nº 10.172/01. Plano Nacional de Educação.
- Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação 2011-2020 e Emendas apresentadas.
- Lei nº 11.494/07. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB.
- Lei nº 11.738/08. Institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

**Disciplinas Estudos Aprofundados****Ciências da Educação CE**

CEL	Nome da Disciplina	CH 75 h	Créditos		
	Gestão e Currículo da Escola Indígena		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Gestão Democrática: princípios e instrumentos para a prática. Organização do trabalho na escola. Função e princípios da coordenação pedagógica. Projeto Político Pedagógico e Gestão Escolar. Análise de experiências de gestão em escolas indígenas no Brasil e no Acre: o papel dos diretores e da coordenação pedagógica, os calendários, os regimentos, a organização de tempos e espaços, a relação com a comunidade indígena, as parcerias (agenda de trabalho da equipe gestora). Escolarização e currículo: sua história e sua prática. Escolarização e cultura escolar. Políticas curriculares oficiais. Níveis político, administrativo e técnico-pedagógico de intervenção no currículo. Currículo multicultural, aberto e flexível. Construção do currículo específico e Projeto Político Pedagógico das Escolas Indígenas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA, Naura Syria e AGUIAR, Márcia Ângela da. (org.) **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas/ SEF/ MEC. **Roteiro de apresentação e sistematização das experiências de formação de professores indígenas (projetos não governamentais)**. Brasília, 2000 (Mimeo).

MOREIRA, A. F. Batista e SILVA, T. Tadeu da. (org.) **Currículo, Cultura e Sociedade**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ACRE. Secretaria de Estado de Educação. **Agenda de Trabalho da Equipe Gestora das Escolas Estaduais**. Rio Branco, 2005. GRUPIONI, Luiz Donizete Benzi. **Caderno de apresentação: Programa Parâmetro em Ação de Educação Escolar Indígena**—Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 2002.

LIBÂNEO, J.C. *et. al.* **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

SAVIANI, Dermeval. “A Filosofia na Formação do Educador”, in: **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. S. Paulo: Cortez, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas** - Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2014.

HERNANDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat (org) Trad Jussara Halbert Rodrigues. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalhos**. 5ª Ed. Porto Alegre- RS: Artes Médicas, 1998.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Epistemologias Indígenas		T	P	E
			4	0	0

**EMENTA:** Origem histórico-social dos sistemas filosóficos. Epistemologias dos povos indígenas e educação. Relação entre formas diversas de conhecimento e pedagogia. A escola como local de produção e reprodução da vida social, da cultura e do conhecimento. Construção e sistematização de conceitos, princípios e valores de uma sociedade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SILVA, Rosa Helena Dias. **Movimentos indígenas no Brasil e a questão educativa - Relações de autonomia, escola e construção de cidadanias**. XXII Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, setembro de 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 1981.

GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da educação**. São Paulo: EPU, 1983.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. (Coleção Magistério – Série Formação do Professor). São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, Dermeval. “A Filosofia na Formação do Educador”, in: **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. S. Paulo: Cortez, 1986.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13ª Ed. São Paulo: Ática, 2003.

MAAR, Wolfgang Leo. “Educação crítica, formação cultural e emancipação política na escola de Frankfurt”. In: **Teoria Crítica e Educação: a questão da formação cultural na escola de Frankfurt**. Petrópolis: Vozes. São Carlos: Ed. UFSCar, 2003.

COTRIN, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia – História e Grandes Temas**. São Paulo: Saraiva 2000.

CELA 970	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Psicologia da Educação		T	P	E
			4	0	0

**EMENTA:** Concepções psicológicas subjacentes às teorias de desenvolvimento e aprendizagem com ênfase na adolescência. Processos psicológicos que ocorrem na relação ensino e aprendizagem e sua interação na prática pedagógica. As práticas educacionais escolares, familiares e sociais, como promotoras dos processos de desenvolvimento psicológico e aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARRARA, K. (Org.) **Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2005.

CARPIGIANI, B. **Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos**. São Paulo: Pioneira, 2000.

COLL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A (Orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1996. Vol. 1.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREITAS, M. T. de A. **Vygotsky e Bakhtin psicologia e educação: um intertexto**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.  
 RAPPAPORT, C. R. et al. *Psicologia do desenvolvimento*. A idade escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 1981-1982.  
 SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete B. (orgs.) **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. 2ª Ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC; MARI: UNESCO, 1998.  
 FERREIRO, E. Jean Piaget: **o homem e sua obra**. In **Atualidade de Jean Piaget**. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
 VIGOTSKY, L. S. **Psicologia Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CELA 059	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Fundamentos da Educação Especial		T	P	E
			4	0	0

**EMENTA:**

Caracterização, conceito e objetivos da Educação Especial. Direitos humanos. Aspectos filosóficos, princípios norteadores, modalidades de atendimento. Abordagens Didáticas para pessoas com necessidades educacionais especiais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre necessidades educativas especiais acesso e qualidade**. Brasília: CORDE, 1994.  
 BUENO, J. G. S. **Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores: generalistas ou especialistas?** Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br>. Acesso em 09 ago. 2010.  
 GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (orgs.) **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva**. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ACRE. Secretaria de Estado da Educação. **Aprendendo mais sobre Altas Habilidades**. Rio Branco: SEE/ NAAH/S, s/d.  
 BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nºs 1/92 a 43/2004 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nºs 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal: Subsecretaria de Edições Técnicas, 2004.  
 FLEITH, D. S. (org). **A construção de práticas educacionais para alunos com Altas Habilidades/ Superdotação: volume 1: orientação a professores/ organização**: Denise de Souza Fleith. Brasília: MEC/SEESP, 2007.  
 \_\_\_\_\_. *Lei nº 10.098/94- Acessibilidade*. Brasília: MEC/SEESP, 2000.  
 \_\_\_\_\_. *Lei nº 10.436/02- Libras*- Brasília: MEC/SEESP, 1994. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Políticas de Educação Escolar Indígena no Brasil e no Acre		T	P	E
			4	0	0

**EMENTA:** As Políticas para a educação nas últimas décadas. O papel do Estado na formulação e implantação das políticas públicas educacionais indígenas. Os determinantes atuais das políticas educacionais indígenas. A universalização da educação básica e à alocação de recursos por parte do poder público. As formas de financiamento da educação básica indígena. Educação escolar e o processo de formação de professores indígenas. Organismos internacionais na definição de políticas públicas. As ações afirmativas de políticas públicas no campo educacional. **Diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GRUPIONI, Luiz Donizete Benzi. **Caderno de apresentação: Programa Parâmetro em Ação de Educação Escolar Indígena–Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 2002.**  
 LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.  
 SILVA, José A. C. **Os Caminhos da Escola Indígena no Vale do Juruá – Da Imposição à Ressignificação.** IXTLAN Editora. São Paulo, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRZEZINSKI, I. (org.). **LDB interpretada: Diversos Olhares se inter cruzam.** São Paulo: Cortez, 1997.  
 OLIVEIRA, R. P. e ADRIÃO, T. (orgs.). **Organização do Ensino no Brasil: Níveis e Modalidades na Constituição Federal e na LDB.** São Paulo: Xamã, 2007.  
 DAVIES, N. **FUNDEB: a Redenção da Educação Básica?** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.  
 FERRERIA, N. S. e AGUIAR, M. A. (orgs). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromisso.** São Paulo: Cortez, 2004.  
 LIMA, C. A. F. & MORAES, R. A. **A política de formação de professores leigos no Brasil In: Universidade e sociedade** (Vol. 36, p. 73-80). Brasília: Andes, 2005.

Disciplinas Núcleo Geral					
Humanidades – HUM					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Cosmologia		T	P	E
			3	1	0
<p><b>Ementa:</b> A cosmovisão presente na mitologia e na história oral das diferentes famílias linguísticas e sociedades indígenas. Rituais e celebrações artísticas, religiosas e socioculturais que as manifestem na atualidade. Sua observação e aplicação no cotidiano educacional e escolar indígena.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>                      LESSIN, L. 2011. Nos rastros de Yakuruna: a partida de Pawa e a pós-sustentabilidade Ashaninka. Doutorado em Ciências Sociais, Universidade Estadual Paulista.                      SAEZ, O. C. <b>O Nome e o Tempo dos Yaminawa.</b> Tese de Doutorado em Antropologia Social. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade de São Paulo. São Paulo. 1994.                      SCHIEL, J. Tronco Velho: histórias Apurinã. Tese de doutorado em Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, IFCH/Unicamp, 2005, p. 1 - 533.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      FARAGE, N. <b>As muralhas do sertão: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra; ANPOCS, 1991.                      LABIAK, Araci M. <b>Frutos do céu e Frutos da terra: aspectos da cosmologia Kanamari no Warapekom.</b> Manaus: EDUA/FSDB, 2007.                      LIMA, Edilene C. de. 2000. Com os olhos da serpente: homens, animais e espíritos nas concepções Katuquina sobre a natureza. Doutorado em Antropologia Social, Universidade de São Paulo.                      MINDLIN, B.e narradores indígenas. <b>Moqueca de maridos: mitos eróticos.</b> Rio de Janeiro: Record-Rosa dos Tempos,1998.                      PEDROSA, José M. A. e LÓPEZ, Manuel M. <b>Relatos de Hispanoamérica – Mitos precolombianos.</b> Madri: Editora Espasa Calpe S.A, 2002. CUNHA, M. C. da. <b>Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade.</b> São Paulo: Brasiliense, 1986.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Ambiência		T	P	E

			3	1	0
<p><b>Ementa:</b> Ideias, categorias e conceitos indígenas relacionados ao ambiente e sua utilização intelectual e prática no cotidiano e a partir da experiência indígena. Comparações entre outros grupos étnico-culturais como populações agroextrativistas e quilombolas.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>            CUNHA, Manuela C. da. &amp; ALMEIDA, Mauro W. B. de (orgs.) 2002. <b>Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações.</b> São Paulo: Cia. das Letras.            GALVÃO, E. <b>Áreas Culturais Indígenas do Brasil: 1900-1959.</b> In: Encontro de Sociedades. Paz e Terra. Rio de Janeiro: 1979.            ROIG, H. e MARTINI, A. 2002. "Geologia e Geomorfologia". In: Manuela C. da Cunha e Mauro B. de Almeida (ed.). <b>Enciclopédia da Floresta. O alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações</b>, pp. 43-50. São Paulo: Cia. das Letras.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>            ABREU, J.C. de. <b>Capítulos da História Colonial.</b> Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1963.            BARROS, G.R. <b>Nos confins do extremo Oeste – A presença de Rego Barros no Alto Juruá (1912-1915).</b> Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1993.            LIMA, Edilene C. de. 2000. <b>Com os olhos da serpente: homens, animais e espíritos nas concepções Noke Koí sobre a natureza.</b> Doutorado em Antropologia Social, Universidade de São Paulo.            MARTINI, Andréa e JAMINAWA, Júlio R.. 2010. "Ambiência Jaminawa: diálogos em pesquisa". <i>Revista de Estudos Universitários</i> 36 (3): 155-180. Disponível em <a href="http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=reu&amp;page=article&amp;op=view&amp;path%5B%5D=505">http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=reu&amp;page=article&amp;op=view&amp;path%5B%5D=505</a> em 24/05/2014.            TODOROV, Tzevetan. <b>A conquista da América: a questão do outro.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Família e parentesco		T	P	E
			3	1	0
<p><b>Ementa:</b> Família e organização social entre os grupos representados no curso. Representação política e parentesco. Relações de gênero, categorias etárias e de pessoa. Posições, atribuições e relações sociais.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b>            GÓES, P.R.H. de. 2009. <b>Infinito povoado: domínios, chefes e lideranças em um povo indígena do Alto Juruá.</b> Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Paraná.            KAXINAWÁ, J.P. (org.). <b>Índios no Acre: história e organização.</b> Rio Branco, AC: Comissão Pró-Índio do Acre, 2002.            SILVA, A.L. da, MACEDO, A.V. L. da S. e NUNES, A. (orgs.). <b>Crianças indígenas – Ensaio antropológico.</b> São Paulo: Global, 2002.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b>            KAXINAWA, S. "Fruto da Aliança dos Povos da Floresta". São Paulo/Rio Branco, VHS/43 min, Labtec. 1988.            MARTINI, A. <b>A margem do limite: fronteira e narrativa no Alto Juruá, Acre Brasil.</b> Tese de doutorado em Ciências Sociais. IFCH/Unicamp.            PANTOJA, M. C. <b>Os Milton: cem anos de história nos seringais.</b> Recife: Fundação Joaquim Nabuco e Editora Massangana, 2004.            OLIVEIRA FILHO, J.P.de. <b>O Nosso Governo. Os Ticuna e o regime tutelar.</b> Marco Zero/SP: MCT-CNPq/BSB, 1997.</p>					
CEL	Nome da disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Cultura		T	P	E
			3	1	0
<p><b>Ementa:</b> Manifestações culturais, identidade e política. Diversidade cultural no mundo e entre os discentes indígenas</p>					

no curso. Práticas, aprendizagens e conhecimentos relacionados. Calendários e festivais. Cultura e alteridade segundo a Antropologia.

#### **Bibliografia Básica**

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

PÉREZ-GIL, L. 2006. **Metamorfoses yaminawa: xamanismo e socialidade na Amazônia peruana**. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina.

WEBER, Ingrid. **Um copo de cultura: os Huni Kuĩ (Kaxinwá) do Rio Humaitá e a escola**. Rio Branco: EDUFAC, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

AMODIO, E. **Educación, Escuelas y Culturas Indígenas de América Latina**. Ecuador: UNESCO/OREALC. MLAL – ABYA-YALA, 1988.

BOSI, A. **Cultura Brasileira – temas e situações**. São Paulo: Ática, 1987.

VELHO, G. & VIVEIROS DE CASTRO, E. **O conceito de cultura e o estudo de sociedades complexas**. Espaço: Cadernos de Cultura da Universidade Santa Úrsula. Rio de Janeiro: v.2, n.2, 1980. MELATTI, J.C. **Índios do Brasil**. São Paulo-Brasília: Hucitec e Editora da Universidade de Brasília, São Paulo: 1987.

OLIVEIRA, R. E. de., MARTINI, A. e OLIVEIRA, S. F. 2011. “Kene Marubo”. *Revista Vitas – Visões Transdisciplinares sobre Ambiente e Sociedade* (1): 1-15. Disponível em, <http://www.uff.br/revistavitas/images/artigos/KENE%20MARUBO,%20por%20Raimunda%20Oliveira%20et%20all.pdf>, em 05/04/2013.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Direito e legislação		T	P	E
			3	1	0

**Ementa:** Direitos e deveres presentes em regras de herança, casamento, propriedade, posse e usufruto de terras e bens. Os “direitos indígenas” na Constituição Federal e legislações complementares. Direitos Humanos. O direito internacional.

#### **Bibliografia Básica**

CUNHA, Manuela C. da (org.). **Direito Indígena**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

OLIVEIRA FILHO, J. P. de. **O Nosso Governo. Os Ticuna e o regime tutelar**. Marco Zero/SP; MCT-CNPq/BSB, 1997.

MAGALHÃES, E. (org.). **Legislação indigenista brasileira e normas correlatas**. Brasília: FUNAI/CGDOC, 2003.

#### **Bibliografia complementar**

AQUINO, Terry V. de. **Índios Kaxinawa: de seringueiros a caboclo a peão acreano**. Rio Branco: ENGRAPAL, 1982.

FREIRE, J. R. B. **A Amazônia colonial (1616 – 1798)**. Manaus: Metro Cúbico, 1991.

OLIVEIRA FILHO, J. P. (org.). **Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero, 1987.

RIBEIRO, D. **Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SANTILLI, J. **Os direitos indígenas e a Constituição**. Porto Alegre/Brasília: Sérgio Fabris Editor/ Núcleo de Direitos Indígenas, 1993.

### **Disciplinas Estudos Aprofundados**

#### **Humanidades – HUM**

CEL	Nome da Disciplina	CH	Créditos
-----	--------------------	----	----------

	<b>Ensino e pesquisa em Humanidades</b>	<b>60 h</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<p>Ementa: Metodologias indígenas de pesquisa. Planejamento prático e teórico da pesquisa a ser realizada pelos discentes. Levantamento bibliográfico e documental. História, línguas e artes indígenas como instrumento de pesquisa-ensino-aprendizagem na educação escolar indígena, bem como, em outros ramos do conhecimento.</p>					
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>COLLET, Célia L.G. “Eu quero progresso sendo índio”. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>CUNHA, M.C. <b>Tastevin, Parrissier: Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá.</b> Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.</p> <p>NIMUENDAJU, C. <b>Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões adjacentes. 1944.</b> Fundação IBGE/Pró-Memória, Rio de Janeiro, 1980.</p>					
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia.</b> Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000.</p> <p>SILVA, AracyLopes da e LEAL FERREIRA, Mariana Kawall (Org.). <b>Práticas pedagógicas na escola indígena.</b> São Paulo: Global, 2001.</p> <p>SILVA, Aracy Lopes da e LEAL FERREIRA, Mariana Kawall. <b>Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola.</b> São Paulo: Global, 2001.</p> <p>KANINDÉ – Associação de Defesa Etnoambiental. 2010. Metodologia de diagnóstico Etnoambiental participativo e etnozonoamento em terras indígenas. Brasília: ACT Brasil Editora.</p> <p>ROMANOWSKI, J. P; MARTINS, P.L.O.; JUNQUEIRA, S.R.A. <b>Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente.</b> Curitiba: Champagnat, 2004.</p>					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH 60 h</b>	<b>Créditos</b>		
	<b>Trajetórias</b>		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<p><b>Ementa</b> Trajetórias pessoais, familiares e grupais no Alto Juruá e outras regiões representativas para os professores indígenas. Genealogias. Mapas históricos de (i) migrações realizadas. Locais considerados históricos, sagrados ou memoráveis. Noções de cartografia e sensoriamento remoto.</p>					
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MENDONÇA, B. <b>Reconhecimento do Juruá</b> (1905), Belo Horizonte: Itatiaia; Rio Branco: Fundação Cultural do Estado do Acre, 1989.</p> <p>NIMUENDAJU, C. <b>Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes.</b> 1944. Fundação IBGE/Pró-Memória, RJ. 1980.</p> <p>WOLFF, C. S. <b>Mulheres da Floresta: uma história. Alto Juruá, Acre (1890-1945).</b> São Paulo: Hucitec, 1999.</p>					
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>COLOMBO, C. <b>Diários da Descoberta da América – As quatro viagens e o testamento;</b> Porto Alegre: L&amp;PM, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, E.C.de.; MARTINI, A. &amp; LESSIN, L. “A trajetória de Pamani Pixti Puxi Nukini na educação</p>					

acreana”. In: Revista Vitas – Visões Transdisciplinares sobre Ambiente e Sociedade, n. 5, setembro de 2012, pp. 1-15. Artigo resultante PIBIC Ações Afirmativas, CNPq, 2011-2012. Disponível em 07/03/2013: <http://www.uff.br/revistavitas/ojs/index.php/revistavitas/article/view/48>

PASSINI, E. **Espaço geográfico** – ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2003.

PONTUSCHKA, N. N. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

PORRO, A. 1992. **As Crônicas do Rio Amazonas**. Petrópolis: Vozes.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Geopolítica		T	P	E
			3	1	0

**Ementa:** A geopolítica nacional e internacional na atualidade. A ocupação histórica do Brasil, do estado do Acre e da Amazônia. Aspectos e impactos linguísticos, políticos e sociais decorrentes de tais processos, segundo a perspectiva indígena.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, M. M. C. “O rio Muru: seus habitantes, crenças e costumes Kachinawá, 1925”. In: Tastevin, Parrissier. Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009, p. 136-171.

CUNHA, Manuela C. da (org.). **Histórias dos índios do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

IGLESIAS, M.P. 2010. **Os Kaxinawa de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá**. Brasília: Paralelo 15.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACRE. **Zoneamento Econômico-Ecológico do Estado do Acre**. SECTMA: Rio Branco, 2008.

BARROS, G. R. **Nos confins do extremo Oeste – A presença de Rego Barros no Alto Juruá (1912-1915)**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1993.

MONTAGNER, D. Construção da Etnia Nawa. Disponível em: [http://www.funai.gov.br/projetos/Plano\\_editorial/Pdf/REP4-1/02-Delvoir\\_Montagner-Construcao\\_da\\_etnia\\_Nawa.pdf](http://www.funai.gov.br/projetos/Plano_editorial/Pdf/REP4-1/02-Delvoir_Montagner-Construcao_da_etnia_Nawa.pdf) em 21/10/2012.

OLIVEIRA NEVES, L. J. 1996. **137 anos de sempre: Um capítulo da história Kanamari do contato**. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Universidade Federal de Santa Catarina, PPGAS/UFSC.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Arte e conhecimentos		T	P	E
			3	1	0

**Ementa** A arte no ensino e pesquisa de conhecimentos indígenas. Manifestações artísticas das sociedades indígenas representadas no curso e sua relação com as cosmologias e mitologias. Arte no mundo e ao longo do tempo. Técnicas e tecnologias.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAGROU, E.M. 2005. **A Fluidez da Forma: Arte, alteridade e agência em uma Sociedade Amazônica**. Rio de Janeiro: Top Books.

MÜLLER, R.P. **Os Assuriní do Xingu: história e arte**. Campinas: Unicamp, 1990.

GOÉS, P. R. H. “A NATUREZA DO SABER: O LUGAR DO CONHECIMENTO NA PRÁXIS KATUKINA”. IN. *ESPAÇO AMERÍNDIO*, PORTO ALEGRE, v. 1, n. 1, p. 116-145, JUL./DEZ. 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LABIAK, A.M. “Vida e cultura vividas na escola Kanamari”. In.: OLIVEIRA, Inês B. de (org.). **Alternativas emancipatórias em currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

RAPOSO, Celino A. *et al.* **Makuusiyamî 'ya Taserukon Ko'Mannîpî: os Makuxi conservam sua tradição**. Boa Vista: SECD-DEI/ MEC, 1997.

RIBEIRO, Berta G. (coord.). **Suma Etnológica Brasileira: Arte Indígena**. Petrópolis: Vozes, 1986.

SAEZ, O. C. NAVEIRA, M.C. e PÉREZ GIL, L. 2003. “O Saber é Estranho e Amargo. Sociologia e mitologia do conhecimento entre os Yaminawa”. *Campos* (4): 9-28.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Multimeios		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Tecnologias variadas e suas aplicações. Imagens fotográficas e audiovisuais. Fotografias aéreas, imagens de radar e de satélite. Fotointerpretação, sensoriamento remoto e interpretação de imagens; princípios básicos e aplicação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 1993.

MORAN, J. M. “**Como utilizar a Internet na educação**”. IN. *Ciência da Informação, Brasília*. Vol. 26, nº 2, p. 146-153, 1997.

SANTOS, B.de S. **Um discurso sobre as ciências**. Porto Alegre: Edições Afrontamento, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, J.W.; MOREIRA, M.; OLIVEIRA, C.C. **Matrix - metáfora ou realidade. Dois Pontos: Teoria & Prática em Gestão Educacional**. Belo Horizonte: Vol. 5, nº 42, p. 27-32, maio/junho 1999.

COSTA, J.W.; PAIM, I. **Informação e Conhecimento no Processo Educativo**. In: COSTA, J.W. & OLIVEIRA, M.A.M. **Educação, Comunicação e Sociabilidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

\_\_\_\_\_. **O que é o virtual**. São Paulo: Editora 34, 1996.

MORAN, J. M. **Como utilizar a Internet na educação**. *Ciência da Informação, Brasília*: v.26, n. 2, p. 146-153, 1997.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Festas		T	P	E
			3	1	0

**Ementa:** Festas e celebrações em diferentes sociedades, ao longo do tempo. Performance, drama, epifania e representação. Principais celebrações de cunho festivo, religioso, devocional e ritual descritas pelos discentes do curso. Preparação de tais atividades e seu calendário. Dança, comida, adereços, pintura e música na composição da festa. As boas maneiras para cada ocasião festiva.

#### Bibliografia Básica

CEZARINO, P. N. 2008. *Oniska. A poética da morte e do mundo entre os Marubo da Amazônia ocidental*. Doutorado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

LUZ, P. F. L. da. 1996. *Estudo comparativo dos complexos ritual e simbólico associados a uso da Banisteriopsis caapi e espécies congêneres em tribos de língua Pano, Arwak, Tukano e Maku do noroeste amazônico*. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em <http://www.neip.info>, em 12/04/2013.

MONTAGNER, D. **O mundo dos espíritos: estudo etnográfico dos ritos de cura Marubo**. Brasília, 1995.

**Bibliografia Complementar**

BATESON, G. Naven. **Un cerimonial Iatmul**. Madrid: Júcar Universidad, 1990.

Comissão Pró-Índio do Acre (CPI/AC). **Nixi Pae - O espírito da floresta**. Rio Branco: CPI/AC, 2006.

IBÁ KAXINAWÁ, Isafas Sales et ali: **Huni Meka – Cantos do Nexi Pae**. Rio Branco, Comissão Pró-Índio, 2007.

MÜLLER, R.P. **Os Assuriní do Xingu: história e arte**. Campinas: Unicamp, 1990.

SALES, J. O; MARTINI, A. & KAXINAWA, D. M. **Centro de Memória dos Rios Yurayá e Tarayá**. Jordão: ASKARJ, p. 1-36, 2010.

VILLAS BOAS, O. **A arte dos pajés: impressões sobre o universo espiritual do índio xinguno**. São Paulo: Editora Globo, 2000.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Agroextrativismo e biodiversidade		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Principais cultivares, sistemas produtivos e seus calendários. Roçados e seus usos: repartição e manejo. Diversidade e aproveitamento de recursos extrativos. Caça e pesca. Agrobiodiversidade e seus mantenedores: o papel do clima, dos animais e pessoas. Capacidade e variedade nutricional, aplicação e uso comercial de variedades e espécies próprias da biota amazônica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AQUINO, T.V.de. & IGLESIAS, M.P. (1994). **Kaxinawá do Rio Jordão. História, Território, Economia e Desenvolvimento Sustentado**. Rio Branco: Comissão Pró-Índio Acre (CPI/AC).

CUNHA, M. C. da. & ALMEIDA, M. B. de. (orgs.). 2002. **Enciclopédia da Floresta – O Alto Juruá; Práticas e Conhecimentos das Populações**. São Paulo: Companhia das Letras.

PICOLLI, Jacó César. **Sociedades tribais e expansão da economia da borracha na área juruá-purus**. 1993. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, R. I. (*et al.*) **Homem, Ambiente e Ecologia no Estado de Roraima**. Manaus: INPA, 1997.

BOEF, W. S. de [et al.] (Eds.). 2007. **Biodiversidade e agricultores: fortalecendo o manejo comunitário**. Porto Alegre: L&PM.

DIEGUES, A. C.(Org.). 2000. **Etnoconservação – Novos Rumos para a Conservação da Natureza**. São Paulo: Hucitec – NUPAUB- USP.

LABIAK, Araci M. **Frutos do céu e Frutos da terra: aspectos da cosmologia Kanamari no Warapekom**. Manaus: EDUA/FSDB, 2007.

OCHOA, Maria Luiza Pinedo & TEIXEIRA, Gleyson de Araújo (orgs.), 2006. **Aprendendo com a Natureza e conservando nossos conhecimentos culturais**, Rio Branco – AC. Organização dos professores Indígenas do Acre/comissão Pró-Índio do Acre.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Processos terapêuticos		T	P	E
			3	1	0

**Ementa:** Conceitos de saúde e doença entre as diferentes sociedades indígenas representadas no curso. Etnografia de conhecimentos, conceitos e processos terapêuticos próprios. Dietas específicas, práticas alimentares e corporais. Inter-relação entre os processos próprios e os serviços prestados pelas Secretarias Especiais de Saúde Indígena e o Sistema Único de Saúde (SUS).

**Bibliografia Básica**

BUCHILLET, Dominique. **Bibliografia Crítica da Saúde Indígena no Brasil (1844-2006)**. Quito: Abya-

Yala, 2007.

BARBIN JR., Hélio 1999. *Do feitiço a malária: uma etnografia do sistema de saúde na Reserva Extrativista do Alto Juruá - Acre*. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina.

SANTOS, R. V.; COIMBRA Jr.; C.E.A. **Saúde e Povos Indígenas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

### **Bibliografia Complementar**

CANESQUI, A.M. 2003. **Os estudos de antropologia da saúde /doença no Brasil na década de 1990**. *Ciências & Saúde Coletiva*. 8(1): 109-124, 2003

FATUMBI, Pierre Verger. 1995. **Ewé: o uso das plantas na sociedade ioruba**. São Paulo: Companhia das Letras.

MORGAN, R. **Enciclopédia das Ervas e Plantas Medicinais – Doenças, Aplicações, Descrição, Propriedades**. Editora Hemus, 2003.

RIBEIRO, Darcy (et ali.).1986. **Suma Etnológica Brasileira (Etnobiologia)**. Petrópolis: Editora Vozes e FINEP.

SOUSA, M. B. de; MARTINI, A.; CONCEIÇÃO. M. G. (et al.) 2002. “Cobras”, IN: CUNHA, M.C. da & ALMEIDA, M.W. B. de. (orgs.) **Enciclopédia da Floresta: práticas e conhecimentos das populações**. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 577-600.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Pajelança e xamanismo		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Conceitos, princípios e práticas de pajelança e xamanismo entre os discentes e sociedades indígenas representadas no curso. Experiências contemporâneas similares no Brasil e no mundo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CUNHA, M.C. da. 1998. “Pontos de Vista sobre a Floresta Amazônica: Xamanismo e Tradução”. *Mana* 4(1): 7-22.

LANGDON, E. J. M. (org). **Xamanismo no Brasil: novas perspectivas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1996.

VILLAS BOAS, O. **A arte dos pajés: impressões sobre o universo espiritual do índio xinguano**. São Paulo: Editora Globo, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBIN JR. H. **Do feitiço a malária**. Dissertação de Mestrado apresentada a PPGAS/UFSC, Florianópolis, 1999.

BOUCHILLET, D. “A antropologia da doença e os sistemas oficiais de saúde”. In: **Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia**. Belém: MPEG/CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP. 1991.

MORGAN, R. **Enciclopédia das Ervas e Plantas Medicinais – Doenças, Aplicações, Descrição, Propriedades**. Editora Hemus, 2003.

PÉREZ GIL, L. 2004. “Chamanismo y modernidade: fundamentos etnográficos de un proceso histórico”. In Sáes, Óscar Calavia, Marc Lenaerts, e Ana María Spadafora (ed.). **Paraiso Abierto, Jardines Cerrados: Pueblos indígenas, saberes y biodiversidad**. Quito: Abya-Yala.

SANTOS, R. V.; Coimbra Jr., Carlos E.A. 1994. **Saúde e Povos Indígenas – Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994**.

**Disciplinas Núcleo Geral**

**Ciências – CIE**

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Ciência e Conhecimentos Tradicionais		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> História da ciência ocidental, seus pressupostos, aspectos filosóficos, antropológicos, econômicos e políticos. Conhecimento tradicional como ciência. Conhecer e pesquisar métodos científicos indígenas. Oralidade, escrita e ciência.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            CHAUI, M. <b>Convite a Filosofia</b>. São Paulo: Ed. Ática, 2000.            CUNHA, M. M. C. da &amp; ALMEIDA, M. W. B. de. (orgs.) <b>Enciclopédia da Floresta: práticas e conhecimentos das populações</b>. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 577-600.            STRAUSS, L. <b>O pensamento selvagem</b>. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            CARNEIRO, M. <b>Cultura com aspas</b>. São Paulo: Cosac naify, 2009.            FOIRN. <b>Educação Escolar indígena do Rio Negro: relatos de experiências e lições aprendidas</b>. São Paulo: ISA, 2012.            HUNI KUIN. <b>Una Isi Kayawa, Livro da cura</b>. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.            LATOUR, B. <b>Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica</b>. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.            VIEIRA, R. C. M. <b>Educação Intercultural: O ensino de ciências através da pesquisa na Escola Indígena Pamáali no alto Rio Negro</b>. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia) – Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2010.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60h	Créditos		
	Ideias Matemáticas		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Construção de casas, canoas, cestaria, tecelagem. Medidas e seus sistemas. Jogos lógicos. Noções físicas e matemáticas, espaço e tempo, sistemas numéricos indígenas e não indígenas. Números, medidas e operações. Cálculos e medições relacionadas à mensuração de população, território, cronograma, orçamento e levantamento de valores. Estudo do Senso indígena IBGE. A resolução de problemas e situações cotidianas em que se necessita de raciocínio lógico-matemático.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            FERREIRA, M.K.L. <b>Madikauku: os dez dedos das mãos</b>. Brasília: MEC, 1998            ___ Ideais matemáticas de povos culturalmente distintos. São Paulo: FAPESP, 2002.            IBGE. <b>Censo 2011. Povos Indígenas</b>. Disponível em <a href="http://indigena.ibge.gov.br/">http://indigena.ibge.gov.br/</a>            CUNHA, M. M. C. da &amp; ALMEIDA, M. W. B. de. (orgs.) <b>Enciclopédia da Floresta: práticas e conhecimentos das populações</b>. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 577-600.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Brasília: MEC/SEF, 1997.            BAZIN, M. <b>Ensinar matemática e ciências indígenas</b>. Florianópolis: IPOL – Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística &lt;<a href="http://www.ipol.org.br">www.ipol.org.br</a>&gt; 2005.            HARIKI, S; ABDOUNUR, O. J. <b>Matemática aplicada</b>. São Paulo: Saraiva 1999.            MACHADO, N. J. <b>Matemática e Língua Materna</b>, 3ª Ed., Cortez Editora, São Paulo, 1993.            DANTE, L.O. <b>A Didática da Resolução de Problemas de Matemática</b>. São Paulo: Ática, 2005.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Métodos Científicos Indígenas		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Conhecimento e pesquisa de métodos científicos utilizados pelos povos indígenas, tendo como foco as</p>					

etnias dos acadêmicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FOIRN. **Educação Escolar indígena do Rio Negro: relatos de experiências e lições aprendidas.** São Paulo: ISA, 2012.

HUNI KUIN. **Una Isi Kayawa, Livro da cura.** Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.

MAXAKALI, R. (et al.). **Hitupmã'ax:curar.** Belo Horizonte: MEC, UFMG, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KAXINAWA, I. **Nixi pae: o espírito da floresta.** Rio Branco: CPI/AC, 2006.

MURU, A. **Livro vivo.** Belo Horizonte: UFMG, 2012.

REGIANE, A. **Conhecimento tradicional e químico: possíveis aproximações.** Curitiba: CRV, 2014.

TIKUNA. **O livro das árvores.** Benjamin Constant: OGPTB, 1997.

CAPOBIANCO, J. P. R.; Veríssimo, A.; Moreira, A.; Sawyer, D.; dos Santos, I., & Pinto, L. P. **Biodiversidade na Amazônia brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios.** Estação Liberdade/ISA, São Paulo, 2001.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Ciências I		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** As ciências indígenas fundamentadas na experiência cotidiana. Pesquisa de experiências físicas tradicionais. Astronômias Indígenas. Demarcação espaço-temporal. Calendários. Formas indígenas e não indígenas de percepção e classificação do cosmos, da diversidade e da humanidade correntes. Acústica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AFONSO, G; SILVA, P. **O céu dos índios de Dourados – Mato Grosso do Sul.** Campo Grande: UEMS, 2012.

CUNHA, M. C. da, ALMEIDA, M. B. de, (Orgs.). **Enciclopédia da Floresta – O Alto Juruá; Práticas e Conhecimentos das Populações.** São Paulo: Companhia das Letras, 735p, 2002.

GALDINO, L. **Astronomia Indígena.** São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

FRANCHETTO, B. Céu, terra, homens. O calendário kuikuro. IN.: **Ideias matemáticas de povos culturalmente distintos.** São Paulo: FAPESP, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, A. A.; ALVES, E. S.; SPEZIALI, N. L. **Física experimental básica na universidade.** 2ª Ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

FILHO, A. G. **Física e realidade.** Vol. 2. Editora Scipione, S.P., 2009.

LIMA, E.L. **Coordenadas no Espaço.** SBM, 1998.

MENEZES, L. **A matéria - Uma aventura do espírito.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.

NESPOLI, A. **Uma experiência de ensino de física em educação escolar indígena.** Física na escola, Volume 8, 2007.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Ciências II		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Princípios e elaboração de pigmentos, tintas, alimentos, bebidas, venenos, usos e preparação de plantas, medicina da floresta. Xamanismo e conhecimento. Energia: ciência e política. Relações e processos utilizados para obtenção de energia. A química – e sua interface com a física e biologia - presentes no cotidiano indígena, em atividades como a alimentação, a agricultura e outras tecnologias próprias. Fundamentos e elementos físico-químicos e sua relação com o ambiente. Os elementos químicos e o meio ambiente.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CUNHA, M. M. C. da & ALMEIDA, M. W. B. de. (orgs.) **Enciclopédia da Floresta: práticas e conhecimentos das populações.** São Paulo: Companhia das Letras, pp. 577-600.

HUNI KUIN. **Una Isi Kayawa, Livro da cura**. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.  
REGIANE, A. **Conhecimento tradicional e químico: possíveis aproximações**. Curitiba: CRV, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERT, B; MILLIKEN, W. **Urihi a: a terra floresta yanomami**. São Paulo, 2009.  
ALCÂNTARA, M. I. **Elementos da Floresta: Recursos didáticos para o ensino de ciências na área rural amazônica**. Manaus: UEA/Escola Normal Superior/ PPGEECA, 2010.  
FRANCHETTO, B. Céu, terra, homens. O calendário kuikuro. IN.: **Ideias matemáticas de povos culturalmente distintos**. São Paulo: FAPESP, 2002.  
MAXAKALI, R. (et al.). **Hitupmã'ax:curar**. Belo Horizonte: MEC, UFMG, 2008.  
VIEIRA, R. C. M. **Educação Intercultural: O ensino de ciências através da pesquisa na Escola Indígena Pamáali no alto Rio Negro**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia) – Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2010.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Floresta, Animais, Plantas e Seres Humanos		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** A vida. Aspectos, características, classificação, hábitos, relações, usos de animais, plantas e humanos, segundo os povos indígenas. Xamanismo, rituais e mitologia. Povos indígenas como promotores de biodiversidade, antes e hoje.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERT, B. **O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza**. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato norte-amazônico*. ALBERT, B. RAMOS, A. (org). São Paulo: Unesp, 2002.  
ALBERT, B; MILLIKEN, W. **Urihi a: a terra floresta yanomami**. São Paulo, 2009.  
SILVA, A; GRUPIONI, L. D. **A temática indígena na escola**. Brasília: MEC/MARI, 1995.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A.W. **Conhecimento tradicional e biodiversidade: normas vigentes e propostas**. Manaus: PPGAS/UFAM / NSCA-CESTU / UEA, 2010.  
CARDOSO, T.M. **O saber biodiverso: práticas e conhecimentos na agricultura indígena do baixo rio negro**. Manaus: UFA, 2010.  
HUNI KUIN. **Una Isi Kayawa, Livro da cura**. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.  
TIKUNA. **O livro das árvores**. Benjamin Constant: OGPTB, 1997.  
TUKANO; TUYUKA. **Peixe e gente no Alto Rio Tiquié**. São Paulo: ISA, 2005.

#### Disciplinas Estudos Aprofundados

#### Ciências – CIE

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Política e Ambiente		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Conceito de natureza. História da ideia de meio ambiente. Leitura crítica da legislação ambiental. Protocolos, serviços ambientais, impactos de projetos de desenvolvimento, mudanças climáticas. Aspectos históricos de movimentos sociais e conceitos indígenas relacionados às políticas ambientais e à chamada sustentabilidade. Direitos humanos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei 12.651, de 25 de maio de 2012. **Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa**; altera as Leis nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial de União**. 28 de maio de 2012.

BRASIL. Lei 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos**, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. **Diário Oficial de União**. 9 de janeiro de 1997.

SCHMIDLEHNER, M. A Função estratégica do Acre na produção do discurso da Economia Verde. In: **O Acre que os mercadores da natureza escondem**. Rio Branco: CIMI, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRANDÃO, C. R. **As Flores de Abril: Movimentos Sociais e Educação Ambiental**. Editora: Autores Associados. 206 p.2005.

BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de Dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. **Diário Oficial de União**. 21 de dezembro de 1973.

BRASIL. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências. **Diário Oficial de União**. 31 de novembro de 1964.

TRONCARELLI, M. C. [et al.] (Orgs.). **Ecologia, Economia e Cultura** Livro 1 – Projeto de Formação de Professores Indígenas ISA/ATIX. Belo Horizonte:

VIVEIROS DE CASTRO, E. **Desenvolvimento econômico e reenvolvimento cosmopolítico: da necessidade extensiva à suficiência intensiva**. Revista Sopro, maio 2011.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Ensino de Ciências		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Pesquisa e experiência de métodos para ensinar ciências. Procedimentos próprios aos conhecimentos indígenas. Abordar os diferentes campos do saber reunindo elementos do que chamamos de biologia, química, física e matemática. Elaboração de material para aprendizagem. As diferentes situações em que essas ciências podem ser empregadas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.

LIMA, M. E. C. C., AGUIAR, O J., BRAGA, S.A. M. **Aprender Ciências: um mundo de materiais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

MATEUS, A. L. **Química na cabeça: experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola**. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANSZDNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisas quantitativas e qualitativas**. 1ª Ed. São Paulo: Pioneira, 1998. Vol. 1. 203 p.

CHASSOT, A. **Para que(m) é útil o ensino de ciências?** Canoas: Ed. ULBRA, 1995

SOUZA, S. **Saberes Docentes, saberes indígenas: um estudo de caso sobre o ensino de ciências entre o povo Xukuru do Ororubá**. Recife: dissertação de mestrado. UFRPE, 2008.

COLLET, C. Escola, interculturalidade e ensino de ciências: notas a partir da experiência em educação escolar indígenas. In: REGIANE, A. **Conhecimento tradicional e químico: possíveis aproximações**. Curitiba: CRV, 2014.

SEBASTIANI FERREIRA, E. **Etnomatemática: Uma proposta metodológica**. São Paulo: USU, 1997. Série Reflexões em Educação Matemática.

Código: CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Sociobiodiversidade		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Diversidade biológica e diversidade social na Amazônia e no mundo. Monocultura e globalização. Cultura, sociedade e natureza. Abandono de práticas agroextrativistas, êxodo florestal. Dimensões políticas dos conhecimentos tradicionais, políticas públicas e culturais relacionadas. O Alto Rio Juruá como região de maior biodiversidade do mundo. Bioindicadores como anfíbios e borboletas e outras espécies. A relação entre a

biodiversidade - de espécies a biomas - e a diversidade sociocultural com ênfase regional. Os produtos da sociobiodiversidade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CUNHA, M. C. da, ALMEIDA, M. B. de, (Orgs.). **Enciclopédia da Floresta – O Alto Juruá; Práticas e Conhecimentos das Populações**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CUNHA, M. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac-Naify, 2009.

GUATARRI, F. **As três ecologias**. Campinas: Papirus, 1990.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, A.W. **Conhecimento tradicional e biodiversidade: normas vigentes e propostas**. Manaus: PPGAS/UFAM / NSCA-CESTU / UEA, 2010.

CARDOSO, T.M. **O saber biodiverso: práticas e conhecimentos na agricultura indígena do baixo rio negro**. Manaus: UFA, 2010.

CABALZAR, A. (Org.) **Manejo do Mundo - Conhecimentos e Práticas dos Povos Indígenas do Rio Negro**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2010.

CARDOSO, T. M. e SEMEGHINI, M., G. **Diálogos agroecológicos: conhecimento científico e tradicional na conservação da agrobiodiversidade no rio Cuieiras (Amazônia Central)**. Manaus: Instituto de Pesquisas Ecológicas, 2009.

SHIVA, V. **Monoculturas da mente: Perspectivas da Biodiversidade e Biotecnologia**. São Paulo: Editora Global, 2002.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Saúde e Vida		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** A escola como espaço para o debate e desenvolvimento de atividades relacionadas à promoção e manutenção da saúde. Os conceitos de saúde ambiental e saneamento. Atenção básica e o Sistema Único de Saúde. Agentes de Saúde, de Endemias e de Saneamento. Principais doenças que acometem as comunidades, suas causas e formas de prevenção. Conflitos e convivência de saberes e procedimentos indígenas e não indígenas. A saúde em diferentes contextos culturais. Partejas e partos. Corpo humano: concepções indígenas e não indígenas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HUNI KUIN. **Una Isi Kayawa, Livro da cura**. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.

MAXAKALI, R. (et al.). **Hitupmã'ax:curar**. Belo Horizonte: MEC, UFMG, 2008.

NOVO, M. **Os agentes indígenas de saúde no alto xingu**. Brasília: Paralelo 15, 2010.

BUCHILLET, D. **Bibliografia Crítica da Saúde Indígena no Brasil**. (1844-2006). Abya-Yala; 6. Quito. 14 p, 2007.

SANTOS, R. V.; Coimbra Jr., Carlos E.A. 1994. **Saúde e Povos Indígenas – Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 251p.**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUCHILLET, D. “A antropologia da doença e os sistemas oficiais de saúde”. *In: Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia*. Belém: MPEG/CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP, 1991.

CARDOSO, T.M. **O saber biodiverso: práticas e conhecimentos na agricultura indígena do baixo Rio Negro**. Manaus: UFA, 2010.

COIMBRA, Jr., C. E. A. (et al). **Sistema em Transição**. In: **Povos Indígenas no Brasil: 2001 – 2005/** [editores gerais – Beto Ricardo e Fany Ricardo]. SP: Instituto Socioambiental. pág. 879.

CUNHA, M. M. C. da & ALMEIDA, M. W. B. de. (orgs.) **Enciclopédia da Floresta: práticas e conhecimentos das populações**. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 577-600.

KLEIN, E.P. **Saúde Ambiental: Saúde na Floresta**. Rio Branco- AC: IMAC. 52 p, 2001.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Manejo e Produção		T	P	E

			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Manejo e produção agro extrativa indígena tradicional e moderna. Conhecimentos sobre técnicas de extração, cultivo, colheita. Solos e sua utilização devida e indevida. Plantios consorciados, sucessão ecológica e manejo. Sistemas agroflorestais, enriquecimento de capoeiras e recuperação de áreas degradadas. Manejo de fauna e de produtos florestais não madeireiros. Gestão ambiental e territorial e sua relação com a segurança alimentar e organizacional. Manejo de recursos madeireiros e agro extrativos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ISA, <b>Manejo do mundo</b>. São Paulo: ISA, 2010.  POSEY, D. A. Manejo da floresta secundária, capoeiras, campos e cerrados (Kayapó). <i>In:</i> D. Ribeiro (ed.), <i>Suma Etnológica Brasileira: Etnobiologia v. 1</i>. Petrópolis: Ed. Vozes. pp. 173-185, 1986.  TUKANO; TUYUKA. <b>Peixe e gente no Alto Rio Tiquié</b>. São Paulo: ISA, 2005.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  BANT, A; PESSOA, M. <b>Levantamento Etnoecológico das Terras Indígenas do Complexo Bacia do Rio Juruá: Kaxinawá da Praia do Carapanã, Kampa do Igarapé Primavera e Kulina do Igarapé do Pau</b>. Brasília: FUNAI/PPTAL/GTZ, 2008.  CAPOBIANCO, J. P. R.; Veríssimo, A.; Moreira, A.; Sawyer, D.; dos Santos, I., &amp; Pinto, L. P. <b>Biodiversidade na Amazônia brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios</b>. Estação Liberdade/ISA, São Paulo, 2001.  DESCOLA, P. <b>Ecologia e Cosmologia</b>. <i>In:</i> Diegues, A. C. (org.). <i>Etnoconservação: Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos</i>. São Paulo: Editora HUCITEC. pp. 149-164, 2000.  SILVA, A; GRUPIONI, L. D. <b>A temática indígena na escola</b>. Brasília: MEC/MARI, 1995.  TIKUNA. <b>O livro das árvores</b>. Benjamin Constant: OGPTB, 1997.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Biodiversidade e povos Indígenas		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> A relação dos povos indígenas com os impactos sobre a biodiversidade. As dinâmicas dos povos indígenas nas florestas, os sistemas de coivara e o manejo das capoeiras.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ALMEIDA, A.W. <b>Conhecimento tradicional e biodiversidade: normas vigentes e propostas</b>. Manaus: PPGAS/UFAM / NSCA-CESTU / UEA, 2010.  CARDOSO, T.M. <b>O saber biodiverso: práticas e conhecimentos na agricultura indígena do baixo rio negro</b>. Manaus: UFA, 2010.  SILVA, A; GRUPIONI, L. D. <b>A temática indígena na escola</b>. Brasília: MEC/MARI, 1995.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  BALÉE, W. <b>Biodiversidade e os índios amazônicos</b>. <i>In:</i> VIVEIROS DE CASTRO, E. &amp; BALÉE, W. “Indigenous Transformation of Amazonian Forest. An Example from Maranhão, Brazil”. <i>In:</i> <b>L’Homme</b>. 1992.  CARNEIRO DA CUNHA, M. M. (Orgs.). <b>Amazônia: etnologia e história indígena</b>. São Paulo: NHII/USP, 1993.  ISA, <b>Manejo do mundo</b>. São Paulo: ISA, 2010.  CARDOSO, T.M. <b>O saber biodiverso: práticas e conhecimentos na agricultura indígena do baixo rio negro</b>. Manaus: UFA, 2010.  FOIRN. <b>Educação Escolar indígena do Rio Negro: relatos de experiências e lições aprendidas</b>. São Paulo: ISA, 2012.</p>					

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Meios Terapêuticos		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Concepção de doença e cura, xamanismo, rituais e saúde. Estudo das plantas, animais e outros elementos considerados medicinais na floresta. Formas de cultivo, colheita e preparo de fitoterapia; direitos difusos e propriedade intelectual. Bioprospecção e biopirataria. Indústria farmacêutica e alimentícia.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            AMOROZO, M. C. de Mello. 1996. “A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais”. <i>In</i>: DI STASI, Luiz Claudio (org.). <b>Plantas Medicinais: arte e ciência, um guia de estudo interdisciplinar</b>. São Paulo: Editora da Unesp. p. 47-68.            LANGDON, E. Jean Matteson (org). <b>Xamanismo no Brasil: novas perspectivas</b>. Florianópolis: Editora da UFSC, 1996.            ROCHA-COELHO, F. B. <b>O uso das plantas no cotidiano da comunidade quilombola Kalunga do Mimoso – Tocantins: um estudo Etnobotânico</b>. Dissertação (Programa de Mestrado em Ciências do Ambiente) PG Ciamb, Universidade Federal do Tocantins, Tocantins, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            KLEIN, E. P. <b>As Plantas na Saúde. Brasília: Apresentação do Senador Geraldo Mesquita Júnior</b>. 68 p. 2007.            MORGAN, R. 2003. <b>Enciclopédia das Ervas e Plantas Medicinais – Doenças, Aplicações, Descrição, Propriedades</b>. 9ª edição. Editora Hemus, 555 p.            RIBEIRO, D. <i>et alii</i> (editor), 1986. <b>Suma Etnológica Brasileira. Edição atualizada do Handbook of South American Indians. Volume I – Etnobiologia – Coord. Berta G. Ribeiro</b>. Petrópolis: Editora Vozes. FINEP. 281 p.            HUNI KUIN. <b>Una Isi Kayawa, Livro da cura</b>. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2014.            SCHEFFER, M. C., MING, L. C. e ARAÚJO, A. J. <b>Conservação de recursos genéticos de plantas medicinais</b>. Disponível em: <a href="http://www.cpatsa.embrapa.br/catalogo/livrorg/medicinaisconservacao.pdf/">http://www.cpatsa.embrapa.br/catalogo/livrorg/medicinaisconservacao.pdf/</a></p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Agricultura e Alimento		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Alimentação em suas variadas formas. Principais cultivares e produtos extrativos. Mitologia, rituais, cosmologia em sua relação com agricultura e alimentação. A realidade atual da alimentação e da agricultura nas aldeias.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            COSTA, L. 2013. “Alimentação e comensalidade entre os Kanamari da Amazônia Ocidental”. <i>Mana</i> 19 (3): 473-504.            JURUNA, T (<i>et al</i>). <b>Atxuã Seha, Nutrição</b>. Belo Horizonte: FALE/UFMG: Literaturas, 2012.            SUYA, W. (<i>et al</i>). <b>Wâtân khwê wa nhõ twâ - Livro sobre nutrição</b>. Belo Horizonte: FALE/UFMG/Literaterras, 2012.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            CANESQUI, A. M. (org.) <b>Antropologia e nutrição: um diálogo possível</b>. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005.            LIMA, T. S. <b>Um peixe olhou para mim: o povo Yudjá e a perspectiva</b>. São Paulo: UNESP, Rio de Janeiro: NUTI, 2005.            STRAUSS, L. <b>Mitológicas. Volumes O cru e o cozido, Do mel às cinzas e A origem dos modos à mesa</b>. São Paulo, Cosac Naify (2004 - 2005 e 2006).            TIKUNA. <b>O livro das árvores</b>. Benjamin Constant: OGPTB, 1997.            TUKANO; TUYUKA. <b>Peixe e gente no Alto Rio Tiquié</b>. São Paulo: ISA, 2005.</p>					
<b>Disciplinas Núcleo Geral</b>					
<b>Linguagens e Artes – LA</b>					

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Tópicos em Pesquisa		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> O caminho do conceito de “pesquisa indígena”. Para que pesquisa? Conhecer e analisar as “pesquisas” que tem sido feitas nas localidades. Conhecer as práticas locais que se aproximam do que chamamos de pesquisa. As possibilidades de fazer pesquisa: modos próprios e modo dos não indígenas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ALBERT, Bruce. <b>O ouro canibal e a queda do céu.</b> In: ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida (org.). <i>Pacificando o Branco: Cosmologias do Contato no Norte-amazônico.</i> São Paulo: Editora UNESP, 2002.  IBÃ, Isaias Sales. <b>O espírito da floresta.</b> Rio Branco, CPI, 2006.  ISA/Foirn. <b>Educação Escolar indígena no Rio Negro, 1998-2011.</b> São Paulo, ISA; São Gabriel da Cachoeira, Foirn, 2012.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  ALBERT, Bruce; Milliken. Uhiri A: <b>a terra-floresta Yanomami.</b> São Paulo, ISA. Paris, IRD, 2009.  CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à Filosofia.</b> São Paulo, Ática, 2006.  FRANCHETTO, Bruna. <b>Assessor, pesquisador: reflexões em torno de uma experiência em “educação indígena”.</b> In: Silva, Aracy; Ferreira, Mariana. <i>Práticas pedagógicas na escola indígena.</i> São Paulo, Global, 2001.  LÉVI-STRAUSS, Claude. <b>O Pensamento Selvagem.</b> Campinas, Papirus, 1997.  VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. <b>A inconstância da alma selvagem.</b> São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2002.  WAGNER, Roy. <b>A Invenção da Cultura.</b> São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2010.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Práticas e intercâmbios linguísticos		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Experiências linguísticas dos acadêmicos. O uso das línguas nas terras indígenas. Intercâmbios linguísticos. Política linguística. Práticas de oralidade e escrita em língua indígena e portuguesa. Tecnologias de comunicação. Práticas de tradução.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  BRASIL. <b>Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.</b> Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.  IBÃ, Isaias Sales. <b>Nixi pae, O espírito da floresta.</b> Rio Branco, CPI, 2006.  OPIAC. <b>Shenipabu Miyui: história dos antigos.</b> Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  ABREU, João Capistrano de. <i>Rã-txa Hu-ni-ku-i. A língua dos caxinauás.</i> Rio de Janeiro, Tipografia Leuzinger, 1914.  BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais.</b> Brasília: MEC/SEF, 1997.  DE PAULA, Aldir Santos. <b>Processos de manutenção e avivamento: o caso do Acre.</b> In: HORA, Dermeval &amp; LUCENA, Rubens Marques. <i>Política Linguística na América Latina.</i> João Pessoa: Ideia, 2008.  IGLESIAS, M. P. (et al). (Orgs.) <b>Índios no Acre: história e organização.</b> Comissão Pró-índio, 2003.  KAXINAWA, Joaquim Paulo de Lima. <b>Confrontando registros e memórias sobre a língua e a cultura huni kuin: de Capistrano de Abreu aos dias atuais.</b> Dissertação de Mestrado em Linguística, Universidade de Brasília, 2011.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Oralidade e escrita: Literatura e tradução		T	P	E
			3	1	0

**EMENTA:** Literatura. Literatura indígena. Oralidade e escrita. Grafismos indígenas. O que é traduzir. O que é escrever.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Clastres, Pierre. **Da tortura nas sociedades primitivas. A Sociedade Contra o Estado.** Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1990.

Havelock, Eric. **A Revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

Viveiros de Castro, Eduardo. **Outro destino** (entrevista concedida a Maria Inês de Almeida). Rio de Janeiro, Aletria, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CESARINO, Pedro. **Oniska, poetica do xamanismo na amazônia.** São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2011.

Ferreira, Mariana L. 1992. **Da Origem dos Homens à Conquista da Escrita: um estudo sobre povos indígenas e educação escolar no Brasil.** Dissertação de mestrado. São Paulo: FFLCH- USP.

GOW, Peter. **Podia ler Sangama: Sistemas Gráficos, Language y Shamanismo entre los Piro** (Perú oriental). In: Revista da FAEEBA: **educação e contemporaneidade** / Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação I – v. 1, n. 1 (jan./jun.,1992) - Salvador: UNEB, 1992.

Lagou, Elsj. 1995. “**Compulsão Visual: Desenhos e Imagens nas Culturas da Amazônia Ocidental**”. Antropologia em Primeira Mão. Florianópolis: PPGAS/UFSC.

Monte, Nieta. **Escolas da Floresta: entre o passado oral e o presente letrado - Diários de classe de professores Kaxinawa.** Rio de Janeiro, Multiletras, 1996.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Pesquisa e culturas indígenas. Produção e edição de textos		T	P	E
			3	1	0

**Ementa:** Pesquisa acadêmica e culturas indígenas. Pesquisa indígena. Práticas de produção e edição de textos dos acadêmicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IBÃ, Isaias Sales. **O espírito da floresta.** Rio Branco, CPI, 2006.

ISA/Foirn. **Educação Escolar indígena no Rio Negro, 1998-2011.** São Paulo, ISA/ São Gabriel da Cachoeira/Foirn, 2012.

PINHANTA, Valdete da Silva. **Registro artístico de musicalidades do ritual do piaretsi do rio Amônia.** Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBERT, Bruce. *O ouro canibal e a queda do céu.* In: Albert, Bruce; Alcida Ramos (org.). **Pacificando o Branco: Cosmologias do Contato no Norte-amazônico.** São Paulo: Editora UNESP, 2002.

KAXINAWA, José Paulo Alfredo. **Músicas do Katxanawa, Ritual da fertilidade do povo Huni Kuin.** Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013.

KAXINAWA, Noberto Sales. **Nixpu pima, O ritual de passagem do povo Huni Kuin.** Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013.

MATTOS, Amilton & IBÃ, Isaias Sales. **O sonho do nixi pae.** 2015 <http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html>

MAXAKALI, Rafael, (*et al*) **Hitupmã'ax: Curar.** Belo Horizonte, UFMG/Cipó voador, 2008.

VINNYA, Aldaiso (*et al*) (Orgs.) **Costumes e tradições do povo Yawanawa.** Rio Branco, OPIAC/CPI/FALE/SECAD, 2007.

ROY, Wagner. **A Invenção da Cultura.** São Paulo, Cosac & Naify, 2010.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Línguas Indígenas		T	P	E

		3	1	0	
<p><b>EMENTA:</b> Línguas Indígenas no Acre. Questões de grafia. Transcrição fonética e fonêmica de dados de línguas indígenas. Análise morfofonêmica e morfossintática, aspectos tipológicos de línguas indígenas. Análise linguística de textos em língua indígena.</p>					
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            CAMARGO, Eliane. Grafando o ágrafo: um ponto de vista linguístico a partir do Kaxinauá. In: SILVA, AL; FERREIRA, MKL. (Orgs.) Antropologia, história e educação. A questão indígena e a escola. São Paulo, Global, 2001.            DE PAULA, Aldir S. Puyanawa, A língua dos índios da aldeia barão: fonologia e aspectos fonológicos e morfológicos. Recife, PPGL/UFPE, 1992.            KAXINAWA, Joaquim Paulo de Lima. Confrontando registros e memórias sobre a língua e a cultura Huni Kuin: de Capistrano de Abreu aos dias atuais. Dissertação de Mestrado em Linguística, Universidade de Brasília, 2011.</p>					
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            ABREU, João Capistrano de. <i>Rã-txa Hu-ni-ku-i. A língua dos caxinauás</i>. Rio de Janeiro, Tipografia Leuzinger, 1914.            CAMARGO, Eliane. Elementos da base nominal em Caxinauá (Pano). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, 13 (2), 1997.            _____. <i>Esboço fonológico do Caxinauá (Pano)</i>. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, 9 (2), 1993.            LYONS, John. “Famílias de línguas”. In: <i>Lingua(gem) e Linguística: uma introdução</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.            MAIA, M. Manual de Linguística. Subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Brasília, SECAD/LACED, 2006.</p>					
<b>Disciplinas Estudos Aprofundados</b>					
<b>Linguagens e Artes – LA</b>					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH 60 h</b>	<b>Créditos</b>		
	<b>Ensino de línguas: indígenas e portuguesa</b>		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<p><b>EMENTA:</b> Leitura e produção de textos em português e em língua indígena. Possibilidades de leitura e produção de textos. Da oralidade ao texto escrito.</p>					
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            IBÃ, Isaias Sales. (et al) (Orgs.) <b>Huni meka, Cantos do Nixi Pae</b>, Rio Branco, IPHAN/CPI, 2007.            MAIA, M. <b>Manual de Linguística. Subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem</b>. Brasília, SECAD/LACED, 2006.            PUYANAWA, <b>Vari Sharanaya. NUPANARÊ Músicas usadas na transmissão de conhecimento Puyanawa</b>. Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013.</p>					
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            ABREU, João Capistrano de. <i>Rã-txa Hu-ni-ku-i. A língua dos caxinauás</i>. Rio de Janeiro, Tipografia Leuzinger, 1914.            BRASIL. <i>Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas</i>. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.            HAVELOCK, Eric. <b>A Musa aprende a escrever</b>. Gradiva, Lisboa, 1988.            KAXINAWA, Joaquim Paulo de Lima. <b>Confrontando registros e memórias sobre a língua e a cultura huni kuin: de Capistrano de Abreu aos dias atuais</b>. Dissertação de Mestrado em Linguística, Universidade de Brasília, 2011.            OPIAC, Organização dos Professores Indígenas do Acre. <b>Shenipabu Miyui: história dos antigos</b>. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000.            SILVA, Eronilza Lima. <b>Glossário da língua Puyanawa</b>. Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013.            VINNYA, Aldaiso (et al) (Orgs.) <b>Costumes e tradições do povo Yawanawa</b>. Rio Branco, OPIAC/CPI/FALE/SECAD, 2007.</p>					

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Artes visuais		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Grafismos, desenhos e seus significados, artes visuais nas culturas indígenas, tintas naturais e artificiais, suportes e materiais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  LAGROU, Elsj. O que nos diz a arte Kaxinawa sobre a relação entre identidade e alteridade? Mana. Rio de Janeiro, v8, n1, 2002.  OLIVEIRA, (et al) Kene marubo Revista VITAS - Visões Transdisciplinares sobre Ambiente e Sociedade (<a href="http://www.uff.br/revistavitas">www.uff.br/revistavitas</a>) Nº 1, setembro de 2011.  VIDAL, Lux B. Grafismo Indígena. São Paulo: Edusp, 1992.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  RIBEIRO, Berta. 1988. Dicionário do artesanato indígena. Belo Horizonte/Itatiaia/São Paulo: Editora USP  LAGROU, Elsj. 1995. Compulsão Visual: Desenhos e Imagens nas Culturas da Amazônia Ocidental. Antropologia em Primeira Mão. Florianópolis: PPGAS/UFSC.  MATTOS, Amilton &amp; IBÃ, Isaias Sales. O sonho do Nixi Pae. 2015 <a href="http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html">http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html</a>  SENRA, Stella. Conversações em Watoriki das passagens de imagens às imagens de passagem: captando o audiovisual do xamanismo. Revista Cadernos de Subjetividade, São Paulo, 2011  <a href="http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Stella%20Senra_conversacoes%20em%20watoriki_%20publicado%20no%20cadernos%20de%20subjetividade.pdf">http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Stella%20Senra_conversacoes%20em%20watoriki_%20publicado%20no%20cadernos%20de%20subjetividade.pdf</a>  VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A floresta de cristal: notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos. Cadernos de Campos, São Paulo, 2006.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Ensino de Linguagem e Artes		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Ensino de artes na escola. Artes e povos indígenas. Ensino de artes nas escolas indígenas. O ensino de artes através da pesquisa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  IBÃ, Isaias Sales. Nixi pae, <b>O espírito da floresta</b>. Rio Branco, CPI, 2006.  MATTOS, Amilton &amp; IBÃ, Isaias Sales. <b>O sonho do nixi pae</b>, 2015. <a href="http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html">http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html</a>  CESARINO, Pedro. Oniska, <b>Poética do xamanismo na amazônia</b>. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2011.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  BRASIL. <b>Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas</b>. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.  OLIVEIRA, (et al.) <b>Kene marubo Revista VITAS - Visões Transdisciplinares sobre Ambiente e Sociedade</b> (<a href="http://www.uff.br/revistavitas">www.uff.br/revistavitas</a>) Nº 1, setembro de 2011.  IBÃ, Isaias Sales. (et al) (Orgs.) <b>Huni meka, Cantos do Nixi Pae</b>, Rio Branco, IPHAN/CPI, 2007.  PINHANTA, Valdete da Silva. <b>Registro Artístico de Musicalidades do Ritual Piyaretsi do povo Ashenika do rio Amônia</b>. Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013.  LIMA, Davi Ferreira. <b>Produção de cartilha com ilustrações da cultura material do povo Puyanawa</b>. Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH	Créditos		

	<b>Imagem e som I</b>	<b>60 h</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<p><b>EMENTA:</b> Leitura de textos audiovisuais indígenas. Prática de pesquisa em audiovisual. A construção do texto audiovisual: roteiro, construção dos planos, edição.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            ARAUJO, ACZ; CARVALHO, EI; CARELLI, VR. <b>Cineastas indígenas: outro olhar – Guia para professores e alunos.</b> Olinda: Vídeo nas aldeias, 2010.            MATTOS, Amilton &amp; IBÃ, Isaias Sales. <b>O sonho do nixi pae</b>, 2015. <a href="http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html">http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html</a>            SARDELICH, Maria Emília. <b>Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa.</b> <a href="http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n128/v36n128a09.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n128/v36n128a09.pdf</a></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            CARNEIRO, Flavio Martins. <b>Leitura e linguagens.</b> In: YUNES, Eliana. <b>Pensar a leitura: complexidade.</b> São Paulo: Loyola/PUC Rio, 2002.            CESARINO, Pedro. Oniska, <b>Poética do xamanismo na amazônia.</b> São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2011.            SANTAELLA, Lúcia. <b>A leitura fora do livro.</b> <a href="http://ufba2011.com/A-LEITURA-FORA-DO-LIVRO.pdf">http://ufba2011.com/A-LEITURA-FORA-DO-LIVRO.pdf</a>            SANTOS, Laymert Garcia. <b>Prolegômenos da ópera multimídia Amazônia - Considerações conceituais sobre um experimento estético-político transcultural.</b> Revista <i>Cadernos de Subjetividade</i>, São Paulo, 2011 <a href="http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Amazonas%20opera%20Laymert%20Garcia%20dos%20Santos.pdf">http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Amazonas%20opera%20Laymert%20Garcia%20dos%20Santos.pdf</a>            SENRA, Stella. <b>Conversações em Watoriki das passagens de imagens às imagens de passagem: captando o audiovisual do xamanismo.</b> Revista <i>Cadernos de Subjetividade</i>, São Paulo, 2011. Disponível em: <a href="http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Stella%20Senra_conversacoes%20em%20watoriki_%20publicado%20no%20cader nos%20de%20subjetividade.pdf">http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Stella%20Senra_conversacoes%20em%20watoriki_%20publicado%20no%20cader nos%20de%20subjetividade.pdf</a></p>					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH 60 h</b>	<b>Créditos</b>		
	<b>Mitologias indígenas</b>		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<p><b>EMENTA:</b> Cosmologia e mitologia. Mito, história e estória. Investigação sobre os mitos de cada povo: o que se conta, como se conta, quando se conta. Mito escrito e falado. Tradução e adaptação.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            Lévi-Strauss, Claude. <b>A história de Lince.</b> São Paulo, Cia das Letras, 1993.            _____. <b>O Pensamento Selvagem.</b> Campinas, Papyrus, 1997.            _____. <b>O cru e o cozido.</b> São Paulo, Cosac Naify, 2004.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            ABREU, Capistrano. <b>A língua dos Caxinauás do Rio Ibaçu.</b> Rio de Janeiro, 1914. Typographia Leuzinger.            SÁEZ, Oscar Calavia. <b>O Inca Pano: mito, história e modelos etnológicos.</b> MANA, vol. 6, n.2, 2000.            _____. <b>A variação mítica como reflexão.</b> Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2002, Vol. 45, nº 1.            GOW, Peter. <b>Um cline mítico na América do Sul Ocidental. Explorando um conjunto levistraussiano.</b> Revista <i>Tellus</i>, Campo Grande, ano 10, n. 18, 2010.            LÉVI-STRAUSS, Claude. <b>Do mel as cinzas.</b> São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2004.            _____. <b>A origem dos modos a mesa.</b> São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2006.            _____. <b>O Homem nu.</b> São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2011.            LOPES DA SILVA, Aracy. <b>“Mito, razão, história e sociedade: Interrelações nos universos socioculturais indígenas”.</b> In: <b>A Temática Indígena na Escola. Novos subsídios para professores de 1 e 2 graus.</b> MEC/MARI/UNESCO, 1995.</p>					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>		

	Musicalidades I	60 h	T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Etnomusicologia básica. Estudos de pesquisas de autoria indígena. Projetos de pesquisa. Práticas de pesquisa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  IBÃ, Isaias Sales. Nixi Pae, O espírito da floresta. Rio Branco, CPI, 2006.  KAXINAWA, Noberto Sales. Nixpu Pima, O ritual de passagem do povo huni kuin. Anais do VII Simpósio de Linguagens e Identidades, UFAC, 2013.  MENEZES BASTOS, Rafael. Música nas sociedades indígenas das terras baixas da América do Sul: reflexões sobre deslocamentos e mudanças de rumo na etnomusicologia. In: MONTARDO, Deise Lucy, DOMINGUEZ, Maria Eugenia. (Orgs.) Arte e sociabilidades em perspectiva antropológica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  IBÃ, Isaias Sales. <i>et alii</i> (Orgs.) Huni Meka, Cantos do Nixi Pae, Rio Branco, IPHAN/CPI, 2007.  KAXINAWA, José Paulo Alfredo. Músicas do Katxanawa, Ritual da fertilidade do povo Huni Kuin. Anais do VII Simpósio de Linguagens e Identidades, UFAC, 2013.  MATTOS, Amilton &amp; IBÃ, Isaias Sales. O sonho do Nixi Pae. 2015 <a href="http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html">http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html</a>  PINHANTA, Valdete da Silva. Musicalidade Ashaninka: os rituais do Piyaretsi e seus instrumentos. In: MONTARDO, Deise Lucy, DOMINGUEZ, Maria Eugenia. (Orgs.) Arte e sociabilidades em perspectiva antropológica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.  PUYANAWA, Vari Sharanaya. NUPANARÊ Músicas usadas na transmissão de conhecimento Puyanawa. Anais do VII Simpósio de Linguagens e Identidades, UFAC, 2013.  WISNIK, José Miguel. O som e o sentido – outra história das músicas. São Paulo, Cia das Letras, 1989.</p>					
CELA745	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Língua Brasileira de Sinais (Libras)		T	P	E
			2	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Utilização Instrumental da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Conhecimento específico acerca dos aspectos sintáticos, morfológicos e fonológicos de Libras. Fundamentos legais do ensino de Libras.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  BRASIL. <i>Saberes e Práticas da Inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos</i>. Brasília, SEESP/MEC, 2006.  FERNANDES, Sueli. <i>Educação de Surdos</i>. Curitiba, Ibepe, 2007.  QUADROS, Ronice Muller de. <i>Ideias para ensinar português para alunos surdos</i>. Brasília, MEC, SEESP, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  PERLIN, Gladis. STROBEL, Karin. Fundamentos da Educação de Surdos. Florianópolis, UFSC, CCE/CE/CLLL, 2006.  Dicionário da língua brasileira de sinais LIBRAS, <a href="http://www.acessobrasil.org.br/libras">www.acessobrasil.org.br/libras</a> 2014.  FELIPE, Tanya A. Introdução à gramática das LIBRAS. In: MEC/SEESP (Org.), Série Atualidades pedagógicas, Brasília, 1999.  KOJIMA, Catarina K., SEGATA, Sueli R. Língua de Sinais: A imagem do Pensamento. São Paulo: Editora Escala, s/a.  QUADROS, Ronice Muller de, KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>					

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora UFSC. 2008.					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Musicalidades II		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> Estudos de etnomusicologia. Estudos de pesquisas de autoria indígena. Projetos de pesquisa. Práticas de pesquisa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            KAXINAWA, Noberto Sales. Nixpu pima, O ritual de passagem do povo Huni Kuin. Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013.            PINHANTA, Valdete da Silva. Musicalidade Ashaninka: os rituais do Piyaretsi e seus instrumentos. In: MONTARDO, Deise Lucy, DOMINGUEZ, Maria Eugenia. (Orgs.) Arte e sociabilidades em perspectiva antropológica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.            TUGNY, Rosângela Pereira. Cantos e histórias do Gavião-espírito. Rio de Janeiro, Beco do Azougue, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            BUENO, Domingos. Música e Pessoaalidade. Por uma antropologia da música entre os Kulina do Alto Purus. Dissertação de Mestrado do PPGAS da UFSC, Florianópolis, 1997.            CESARINO, Pedro. De duplos e estereoscópios: paralelismo e personificação nos cantos xamanísticos ameríndios. Mana, 12 (1), 2006.            _____. “Os poetas”, Caderno Mais, Folha de São Paulo, 18 de janeiro de 2009.            IBÃ, Isaias Sales. <i>et alii</i> (Orgs.) Huni Meka, Cantos do Nixi Pae, Rio Branco, IPHAN/CPI, 2007.            MENEZES BASTOS, R.J. A festa da jaguatirica. Uma partitura crítico-interpretativa. Florianópolis, Editora UFSC, 2014.            MONTARDO, D.L. DOMINGUEZ, M. E. Arte e Sociabilidades em perspectiva antropológica, Florianópolis, Editora UFSC, 2014.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Imagem e Som II: da pesquisa ao audiovisual		T	P	E
			3	1	0
<p><b>EMENTA:</b> O audiovisual como ferramenta de pesquisa. A linguagem audiovisual. Estudos de documentários. Produção de roteiro.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            IBÃ, Isaias Sales <i>et alii</i> (Orgs.) Huni Meka, Cantos do Nixi Pae, Rio Branco, IPHAN/CPI, 2007.            MATEUS, Agostinho Manduca (Org.) Huna Hiwea, O livro vivo. Belo Horizonte: Literaturas/Faculdade de Letras – UFMG, 2012.            MATTOS, Amilton &amp; IBÃ, Isaias Sales. O sonho do Nixi Pae, 2015. <a href="http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html">http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html</a></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            ALBERT, Bruce. Images, traces et «hyper images»: impromptu d’ethnographie noctambule, 2011. <a href="http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Hyper%20images%20yanomami_BA_5.7.11.pdf">http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Hyper%20images%20yanomami_BA_5.7.11.pdf</a>            ARAÚJO, Ana Carvalho Ziller; CARELLI, Rita; CARELLI, Vincent. Cineastas Indígenas para Jovens e Crianças – guia didático para estudantes do ensino fundamental. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2010.            Carelli, V. Crônica de uma oficina de vídeo. 2009. <a href="http://www.videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=24">http://www.videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=24</a> consultado em dezembro de 2014.            COLLET, Celia Letícia Gouvea. A escrita alfabética e o xamanismo indígena. Revista Muiraquitã, PPGLI – UFAC, V.2, n.1, 2013.            SANTOS, Laymert Garcia. Prolegômenos da ópera multimídia Amazônia - Considerações conceituais sobre um</p>					

experimento estético-político transcultural. Revista Cadernos de Subjetividade, São Paulo, 2011. <http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Amazonas%20opera%20Laymert%20Garcia%20dos%20Santos.pdf>

SENRA, Stella. Conversações em Watoriki das passagens de imagens às imagens de passagem: captando o audiovisual do xamanismo. Revista Cadernos de Subjetividade, São Paulo, 2011. [http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Stella%20Senra\\_conversacoes%20em%20watoriki %20publicado%20no%20cader nos%20de%20subjetividade.pdf](http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Stella%20Senra_conversacoes%20em%20watoriki%20publicado%20no%20cader nos%20de%20subjetividade.pdf)

YUBE, José de Lima. Da aldeia para as telas de cinema. Entrevista cedida a Vitor Santana. <http://www.encontrodeculturas.com.br/2012/noticia/537/da-aldeia-para-as-telas-de-cinema> consultado em dezembro de 2014.

#### Componentes Comuns a todas as áreas

CEL	Nome da Disciplina	CH 135 h	Créditos		
	Estágio Supervisionado I		T	P	E
			0	0	3

**EMENTA:** Atividades teórico-práticas voltadas para os anos iniciais do Ensino Fundamental, com vistas à análise e caracterização dessas realidades. Propostas educativas voltadas para os anos iniciais do Ensino Fundamental para o seu bom desenvolvimento e aplicações de atividades: o currículo, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da docência em situações instrucionais cotidianas. Desenvolvimento de atividades de docência (observação, planejamento, avaliação, organização de situações de ensino e aprendizagem, organização e produção de material didático e docência compartilhada) em escolas indígenas do Ensino Fundamental, nos anos iniciais. Reflexões sobre as práticas docentes realizadas ao longo do estágio. Material didático e/ou de pesquisa realizados pelos acadêmicos ao longo do curso. As atividades de estágio, se necessário, devem atender ao ensino multisseriado e de natureza interdisciplinares no atendimento ao primeiro segmento do ensino fundamental.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de Ensino e Estágio supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

BUSATO. Avaliação das Práticas de Ensino e Estágio: a importância dos registros na reflexão sobre a ação docente. Poro alegre: Mediação, 2005.

CARVALHO, Gislene; ROCHA, Vera. Formação de Professores e Estágio Supervisionado: relatos e reflexões. São Paulo: ANDROSS, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAUI, V. M<sup>a</sup>. (Org). Magistério: Construção cotidiana. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

BRASIL. Ministério da Educação - Resultados de Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. <http://coneei.mec.gov.br>.

CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.

GASPARIN, João Luiz; ALTOÉ, Anair; NEGRÃO, Maria Tempelin Ferreira; TERUYA, Teresa Kazuko. (Orgs.). Didática: processos de trabalho em salas de aula. Maringá: EDUEM, 2005.

CEL	Nome da Disciplina	CH 135 h	Créditos		
	Estágio Supervisionado II		T	P	E
			0	0	3

**EMENTA:** Atividades teórico-práticas voltadas para as séries finais do Ensino Fundamental, com vistas à análise e caracterização dessas realidades. Propostas educativas voltadas para séries finais do Ensino Fundamental para o seu bom desenvolvimento e aplicações de atividades: o currículo, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da docência em situações instrucionais cotidianas. Desenvolvimento de atividades de docência (observação, planejamento, avaliação, organização de situações de ensino e aprendizagem, organização e produção de material didático e docência compartilhada) em escolas indígenas do Ensino Fundamental, séries finais. Material didático e/ou de pesquisa realizados pelos acadêmicos ao longo do curso.

Reflexões sobre as práticas docentes realizadas ao longo do estágio. As atividades de estágio, se necessário, devem atender ao ensino multisseriado e a áreas específicas do conhecimento no atendimento ao segundo segmento do ensino fundamental.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURTO, L.M. (et al). **Escrever e Ler: Materiais e recursos para sala de aula.** Porto Alegre: Artemed. 2000.

KAUFMAN, A. M<sup>a</sup> (et al). **Alfabetização de crianças: Construção e intercâmbio.** 7 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

NEREIDE, S. **O saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade/método no processo pedagógico.** 4<sup>a</sup> Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, V. M<sup>a</sup>. (Org). **Magistério: Construção cotidiana.** 5<sup>a</sup> Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

BRASIL. Ministério da Educação - **Resultados de Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena.** <http://coneei.mec.gov.br/>

CORDEIRO, Jaime. **Didática.** São Paulo: Contexto, 2007.

GASPARIN, João Luiz; ALTOÉ, Anair; NEGRÃO, Maria Tempelin Ferreira; TERUYA, Teresa Kazuko. (Orgs.).

**Didática: processos de trabalho em salas de aula.** Maringá: EDUEM, 2005.

CEL	Nome da Disciplina	CH 135 h	Créditos		
	Estágio Supervisionado III		T	P	E
			0	0	3

**EMENTA:** Atividades teórico-práticas voltadas para o Ensino Médio, com vistas à análise e caracterização dessa realidade. Propostas educativas voltadas para o Ensino Médio buscando o seu bom desenvolvimento e aplicações de atividades: o currículo, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da docência em situações instrucionais cotidianas. Desenvolvimento de atividades de docência (observação, planejamento, avaliação, organização de situações de ensino e aprendizagem, organização e produção de material didático e docência compartilhada) em escolas indígenas do Ensino Médio. Material didático e/ou de pesquisa realizados pelos acadêmicos ao longo do curso. Reflexões sobre as práticas docentes realizadas ao longo do estágio. As atividades de estágio devem atender as áreas específicas do conhecimento no atendimento ao Ensino Médio.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSATO. **Avaliação das Práticas de Ensino e Estágio: a importância dos registros na reflexão sobre a ação docente.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

FERREIRO, E. **Com todas as letras.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Lázara; MIRANDA, Maria. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades.** São Paulo: Junqueira & Martin, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, V. M<sup>a</sup>. (Org). **Magistério: Construção cotidiana.** 5<sup>a</sup> Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

BRASIL. Ministério da Educação - **Resultados de Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena.** <http://coneei.mec.gov.br/>

CORDEIRO, Jaime. **Didática.** São Paulo: Contexto, 2007.

GASPARIN, João Luiz; ALTOÉ, Anair; NEGRÃO, Maria Tempelin Ferreira; TERUYA, Teresa Kazuko. (Orgs.).

**Didática: processos de trabalho em salas de aula.** Maringá: EDUEM, 2005.

CEL	Nome da Disciplina	CH 60 h	Créditos		
	Trabalho de Conclusão de Curso I		T	P	E
			0	2	0

<b>EMENTA:</b> Diretrizes para elaboração de um trabalho científico que tenha como objeto de análise um tema relacionado e articulado com os Projetos Comunitários ou epistemologias indígenas, construído ao longo do percurso acadêmico, tendo como direcionador as produções dos discentes em disciplinas que enfatizam a pesquisa, resultando desse estudo uma produção de caráter acadêmico, fruto das reflexões teórico-práticas ao longo de todo o processo de formação, ou de um produto social, cultural ou artístico pertinente aos objetos de pesquisa dos professores orientadores.					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH 60 h</b>	<b>Créditos</b>		
	<b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>EMENTA:</b> Diretrizes para elaboração de um trabalho científico que tenha como objeto de análise um tema relacionado e articulado com os Projetos Comunitários ou epistemologias indígenas, construído ao longo do percurso acadêmico, tendo como direcionador as produções dos discentes em disciplinas que enfatizam a pesquisa, resultando desse estudo uma produção de caráter acadêmico, fruto das reflexões teórico-práticas ao longo de todo o processo de formação, ou de um produto social, cultural ou artístico pertinente aos objetos de pesquisa dos professores orientadores.					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH (Total) 45 h</b>	<b>Créditos</b>		
	<b>Laboratório I</b>		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>EMENTA:</b> Realização de Seminários; Elaboração e desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa; Produção de Material Didático; Reflexão das Práticas Metodológicas. Oficinas e atividades de interligação entre os conteúdos trabalhados nos módulos e demais atividades, como a elaboração de metodologias próprias de ensino. Saber tradicional indígena e saber acadêmico. Educação intercultural: passagens, mediações e processos tradutórios. Participação em grupos de pesquisa e extensão.					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH (Total) 45 h</b>	<b>Créditos</b>		
	<b>Laboratório II</b>		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>EMENTA:</b> Realização de Seminários; Elaboração e desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa; Produção de Material Didático; Reflexão das Práticas Metodológicas. Oficinas e atividades de interligação entre os conteúdos trabalhados nos módulos e demais atividades, como a elaboração de metodologias próprias de ensino. Saber tradicional indígena e saber acadêmico. Educação intercultural: passagens, mediações e processos tradutórios. Participação em grupos de pesquisa e extensão.					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH (Total) 45 h</b>	<b>Créditos</b>		
	<b>Laboratório III</b>		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>EMENTA:</b> Realização de Seminários; Elaboração e desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa; Produção de Material Didático; Reflexão das Práticas Metodológicas. Oficinas e atividades de interligação entre os conteúdos trabalhados nos módulos e demais atividades, como a elaboração de metodologias próprias de ensino. Saber tradicional indígena e saber acadêmico. Educação intercultural: passagens, mediações e processos tradutórios. Participação em grupos de pesquisa e extensão.					
<b>CEL</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>CH (Total) 45 h</b>	<b>Créditos</b>		
	<b>Laboratório IV</b>		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
			<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>EMENTA:</b> Realização de Seminários; Elaboração e desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa; Produção de Material					

Didático; Reflexão das Práticas Metodológicas. Oficinas e atividades de interligação entre os conteúdos trabalhados nos módulos e demais atividades, como a elaboração de metodologias próprias de ensino. Saber tradicional indígena e saber acadêmico. Educação intercultural: passagens, mediações e processos tradutórios. Participação em grupos de pesquisa e extensão.

CEL	Nome da Disciplina	CH (Total) 45 h	Créditos		
	Laboratório V		T	P	E
			1	1	0

**EMENTA:** Realização de Seminários; Elaboração e desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa; Produção de Material Didático; Reflexão das Práticas Metodológicas. Oficinas e atividades de interligação entre os conteúdos trabalhados nos módulos e demais atividades, como a elaboração de metodologias próprias de ensino. Saber tradicional indígena e saber acadêmico. Educação intercultural: passagens, mediações e processos tradutórios. Participação em grupos de pesquisa e extensão.

### 6.8.2 Quadro de disciplinas optativas por área e suas respectivas ementas e referências

Disciplinas Optativas					
Ciências da Educação					
CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Educação Inclusiva: concepções e práticas		T	P	E
			3	0	0

**EMENTA:** Dimensão sociocultural da exclusão e da inclusão. Contexto histórico-político-social da inserção da educação escolar inclusiva. Aspectos teóricos e metodológicos: impasses e necessidades para a constituição de uma escola inclusiva. Legislação e Regulamentação. Atendimento especializado e adaptações curriculares. Aprendizagem significativa: estilos de aprendizagem e aprendizagens múltiplas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANTOAN, M.T.E. (2006). **Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna.  
 MAZZOTTA, Marcos J. S. (1996). **Educação Especial no Brasil. História e políticas públicas.** São Paulo: Cortez.  
 BRASIL. Ministério da Educação. **Estratégias e orientações pedagógicas para a Educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência física.** Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 99p, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, J. G. S. **Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores: generalistas ou especialistas?** Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br>. Acesso em 09 ago. 2010.  
 GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (orgs.) **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva.** 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.  
 KASSAR, M. C. M. **Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional.** (In) *Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 61-79, jul./set. 2011. Editora UFPR.*  
 SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 8ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: WVA, 2010.  
 ACRE. Secretaria de Estado da Educação. **Aprendendo mais sobre Altas Habilidades.** Rio Branco: SEE/ NAAH/S, s/d.

CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Educação popular		T	P	E
			3	0	0

**EMENTA:** Aspectos socioeconômicos, políticos e metodológicos da educação popular: a questão do Estado e da educação popular, a política brasileira e a política da educação popular. O contexto, as primeiras iniciativas, as campanhas de educação popular e os movimentos de cultura e educação popular. A educação popular e suas relações com a escola indígena.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Aracy Lopes da. e FERREIRA, Mariana Kawall Leal. (orgs.) **Práticas Pedagógicas na Escola Indígena**. 2ed. São Paulo: Global, 2001.

DAYRELL, Juarez (org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999.

PAIVA, V. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyola, 1981.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CEB nº 11/2000 de 10/05/2000** – Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Relator: Carlos Roberto Jamil Cury.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1/2000 de 05/07/2000** – Assunto: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais.

BEISEGEL, C. de R. A Política de educação de jovens e adultos analfabetos no Brasil. In.: OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997. 283 p. p. 207-245.

CURY, C. R. J. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer apresentado ao Conselho Nacional de Educação, aprovado em 10 de maio de 2000.

PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Educação Infantil no Brasil		T	P	E
			3	0	0

**EMENTA:** A problemática atual da educação infantil no Brasil e suas vinculações com as relações sociais. A educação infantil no contexto das políticas públicas e da legislação educacional. O educador de creche e pré-escola: identidade profissional e desenvolvimento pessoal. A educação infantil nas comunidades indígenas brasileiras.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, C. **Antropologia Indígena: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1991.

BRASIL. MEC/SEF. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Introdução, Volumes 1, 2 e 3. Brasília, 1998.

KRAMER, S. **Infância e Educação Infantil**. 2 ed. Campinas: Papirus, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, C. **Educação Infantil: Prioridades imprescindíveis**. 4ª Ed. Petrópolis, Vozes, 2004.

LIMA, J. C. F.; NEVES; VANDERLEY L. M. (Orgs.). **Fundamentos da Educação Popular no Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJV, 2006.

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e Ensinar na educação infantil**. Porto Alegre, 1999.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri e PRADO, Patrícia Dias (orgs.). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas, SP: 2002. (Coleção educação contemporânea).

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. Editora Cortez – S.P, 2002.

### Disciplinas OPTATIVAS

#### Humanidades

CEL	Nome da Disciplina	CH 45h	Créditos		
	Corpo		T	P	E
			3	0	0
<p><b>EMENTA:</b> Ideias e conceitos indígenas relacionados ao corpo, a pessoa e a um conjunto de pessoas. Noção de indivíduo e coletivo. Ornamentos, adornos e pinturas faciais e corporais. Principais técnicas, artes, conhecimentos e disciplinas relacionadas ao corpo. O corpo e sua descrição na língua indígena, de acordo com essa perspectiva.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            DAOLIO, J. <b>Da cultura do corpo</b>. Campinas: Papyrus, 1995.            HALL, S. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 1999.            PÉREZ GIL, L. “Corporalidade, ética e identidade em dois grupos Pano”. IN. <i>Ilha</i>. Florianópolis, v.5, n.1, julho de 2003, p.23-45.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física</b>. MEC: Brasília, 2001.            DAOLIO, J. - <b>Da Cultura do Corpo</b>. Campinas: Papyrus, 1995.            FREGTMAN, C.D. <b>Corpo, Música e Terapia</b>. São Paulo: Cultrix, 1989.            FORQUIN, Jean-Claude. <b>Escola e Cultura</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.            LANGDON, E. Jean Matteson (org). <b>Xamanismo no Brasil: novas perspectivas</b>. Florianópolis: Editora da UFSC, 1996.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 45h	Créditos		
	Mitologia		T	P	E
			3	0	0
<p><b>EMENTA:</b> As narrativas míticas como formuladoras de relações socioambientais e dos princípios cosmológicos e cosmogônicos. Modelos de ensinamento e entendimento. Mítica das sociedades indígenas representados no Curso. Estudo da representação mitológica em distintas sociedades e tradições culturais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            CAMPBELL, J. <b>As máscaras de Deus</b>. Volume 1 – Mitologia Primitiva. São Paulo: Palas Athena, 2005.            GALVÃO, E. <b>Áreas Culturais Indígenas do Brasil: 1900-1959</b>. In: <b>Encontro de Sociedades</b>. Paz e Terra. Rio de Janeiro: 1979.            KAXINAWÁ, J. P. (et al.). <b>Índios no Acre: história e organização</b>. Rio Branco: Comissão Pró-Índio do Acre, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            LÉVI-STRAUSS, C. <b>Antropologia Estrutural</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1985.            _____. <b>Sociologia e Antropologia</b> Vol. I e II. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.            MELATTI, J. C. <b>Índios do Brasil</b>. São Paulo-Brasília: Hucitec e Editora da Universidade de Brasília, 1987.            MERLEAU-PONTY, M. <b>O visível e o invisível</b>. SP, Perspectiva, 2005.            _____. <b>Signos</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 45h	Créditos		
	Tópicos Especiais em Humanidades		T	P	E
			3	0	0

**EMENTA:** Tópicos especiais de ensino e pesquisa em Humanidades. Tema escolhido de acordo com a especialidade do ministrador ou interesse teórico da turma.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CUNHA, M.C. **Tastevin, Parrissier: Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá.** Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.

NIMUENDAJU, C. **Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões adjacentes. 1944.** Fundação IBGE/Pró-Memória, Rio de Janeiro, 1980.

PEDROSA, J. M. A. e LÓPEZ, M.M. **Relatos de Hispanoamérica – Mitos precolombianos.** Madri: Editora Espasa Calpe S.A, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLLET, Célia L.G. “Eu quero progresso sendo índio”. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.

CUNHA, M. C. da. **Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

LESSIN, L. 2011. Nos rastros de Yakuruna: a partida de Pawa e a pós-sustentabilidade Ashaninka. Doutorado em Ciências Sociais, Universidade Estadual Paulista.

LIMA, Edilene C. de. 2000. Com os olhos da serpente: homens, animais e espíritos nas concepções Katuquina sobre a natureza. Doutorado em Antropologia Social, Universidade de São Paulo.

SAEZ, O. C. **O Nome e o Tempo dos Yaminawa.** Tese de Doutorado em Antropologia Social. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade de São Paulo. São Paulo. 1994.

CEL	Nome da Disciplina	CH 45h	Créditos		
	Tecnologias aplicadas		T	P	E
			3	0	0

**EMENTA:** Tecnologias variadas e suas aplicações em geografia, história e pesquisa científica ao longo do Curso. Imagens fotográficas e audiovisuais digitais. Fotografias aéreas, imagens de radar e de satélite. Fotointerpretação, sensoriamento remoto e interpretação de imagens: princípios básicos e áreas de aplicação. Funcionamento e utilização de programas, sistemas de informação geográfica e de sistemas de posicionamento global (GPS).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência.** São Paulo: Editora 34, 1993.

MORAN, J. M. “**Como utilizar a Internet na educação**”. IN. *Ciência da Informação*, Brasília. Vol. 26, nº 2, p. 146-153,1997.

SANTOS, B.de S. **Um discurso sobre as ciências.** Porto Alegre: Edições Afrontamento, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, J.W.; MOREIRA, M.; OLIVEIRA, C.C. **Matrix - metáfora ou realidade. Dois Pontos: Teoria & Prática em Gestão Educacional.** Belo Horizonte: Vol. 5, nº 42, p. 27-32, maio/junho 1999.

COSTA, J.W.; PAIM, I. **Informação e Conhecimento no Processo Educativo. In: COSTA, J.W. & OLIVEIRA, M.A.M. Educação, Comunicação e Sociabilidade.** Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

\_\_\_\_\_. **O que é o virtual.** São Paulo: Editora 34, 1996.

MORAN, J. M. **Como utilizar a Internet na educação.** *Ciência da Informação*, Brasília: v.26, n. 2, p. 146-153,1997.

Disciplinas OPTATIVAS					
Ciências					
Código: CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Acesso ao Patrimônio Genético Associado aos Conhecimentos Tradicionais		T	P	E
			3	0	0

**EMENTA:** Biodiversidade, usos diretos e indiretos da Biodiversidade, Patrimônio Genético, Convenção da Biodiversidade, Acesso à diversidade biológica e repartição de benefícios, Consentimento Informado ou Anuência Prévia e Legislação Pertinente (MP -2186/2001).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEVEDO, M. C. do A. **Acesso Aos Recursos Genéticos – Novos Arranjos Institucionais**. Disponível em: [http://www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro1/gt/biodiversidade/Cristina%20Maria%20do%20Amaral%20Azevedo.pdf](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro1/gt/biodiversidade/Cristina%20Maria%20do%20Amaral%20Azevedo.pdf)

AZEVEDO, M. C. do A.. **A regulamentação do Acesso Aos Recursos Genéticos e aos Conhecimentos Tradicionais Associados no Brasil**. Biota Neotropica, v5 (n1) 2005 Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br/v5n1/pt/abstract/point-of-view+BN00105012005>

CAPOBIANCO, João Paulo R.[et.al.] (Orgs.). **Biodiversidade na Amazônia Brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios**. São Paulo: Estação Liberdade: Instituto Socioambiental. 540p. 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CUNHA, Manuela Carneiro da, ALMEIDA, Mauro Barbosa de, (Orgs.). **Enciclopédia da Floresta – O Alto Juruá; Práticas e Conhecimentos das Populações**. São Paulo: Companhia das Letras, 735p. 2002.

CUNHA, M. C. da, ALMEIDA, M. B. de, (Orgs.). **Enciclopédia da Floresta – O Alto Juruá; Práticas e Conhecimentos das Populações**. São Paulo: Companhia das Letras, 735p, 2002.

CUNHA, M. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosacnaify, 2009.

DIEGUES, A. C. e ARRUDA, R, S. V. (Orgs.). **Saberes Tradicionais e Biodiversidade no Brasil**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: NUPAUB-USP. 176p. 2001.

MARTINS, H. M. **Os Katukina e o Kampô: Aspectos Etnográficos da Construção de um Projeto de Acesso aos Conhecimentos Tradicionais**. Brasília. Dissertação de Mestrado. DAN/UNB. 169 p. 2006.

CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
			T	P	E
	Intercâmbios de Conhecimento		1	1	0

**EMENTA:** Esta disciplina será ministrada por um professor universitário e um ou mais especialistas indígenas. Os estudantes irão experimentar o intercâmbio de conhecimento e refletir sobre sua prática de pesquisa e ensino na escola indígena.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COLLET, C. Escola, interculturalidade e ensino de ciências: notas a partir da experiência em educação escolar indígenas. In: REGIANE, A. **Conhecimento tradicional e químico: possíveis aproximações**. Curitiba: CRV, 2014.

CUNHA, M. C. da, ALMEIDA, M. B. de, (Orgs.). **Enciclopédia da Floresta – O Alto Juruá; Práticas e Conhecimentos das Populações**. São Paulo: Companhia das Letras, 735p, 2002.

CUNHA, M. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosacnaify, 2009.

FOIRN. **Educação Escolar indígena do Rio Negro: relatos de experiências e lições aprendidas**. São Paulo: ISA, 2012.

HUNI KUIN. **Una Isi Kayawa, Livro da cura**. Rio de Janeiro: Dantes Editora 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBERT, B; MILLIKEN, W. **Urihi a: a terra floresta Yanomami**. São Paulo, 2009.

SOUZA, S. **Saberes Docentes, saberes indígenas: um estudo de caso sobre o ensino de ciências entre o povo Xukuru do Ororubá**. Recife: dissertação de mestrado. UFRPE, 2008.

MAXAKALI, R. (et al.). **Hitupmã'ax: curar**. Belo Horizonte: MEC, UFMG, 2008.

VIEIRA, R. C. M. **Educação Intercultural: O ensino de ciências através da pesquisa na Escola Indígena Pamáli no alto Rio Negro**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia) – Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2010.

REGIANE, A. **Conhecimento tradicional e químico: possíveis aproximações**. Curitiba: CRV, 2014.

CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
			T	P	E

Tópicos Especiais em Ciências I		3	0	0	
<b>EMENTA:</b> Disciplina de ementa variável que se destina ao oferecimento de temas relevantes da área de ciências.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Tópicos Especiais em Ciências II		T	P	E
			3	0	0
<b>EMENTA:</b> Disciplina de ementa variável que se destina ao oferecimento de temas relevantes da área de ciências.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					

Disciplinas OPTATIVAS					
Linguagens e Artes					
CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Literatura Indígena		T	P	E
			3	0	0
<b>EMENTA:</b> Leitura e análise de textos e publicações de autoria indígena.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
COLLET, Celia. <b>A escrita alfabética e o xamanismo indígena.</b> Revista Muiraquitã, Rio Branco, UFAC, 2013.					
HAVELOCK, Eric. <b>A Revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais.</b> Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.					
LÉVI-STRAUSS, Claude. <b>A história de Lince.</b> São Paulo, Cia das Letras, 1993.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
CESARINO, Pedro. <b>De duplos e estereoscópios: paralelismo e personificação nos cantos xamanísticos ameríndios.</b> Mana, 12 (1), 2006.					
_____. <b>“Os poetas”</b> , Caderno Mais, Folha de São Paulo, 18 de janeiro de 2009.					
COHN, Sergio. <b>Cantos Ameríndios, Poesia.</b> Br, Rio de Janeiro, Beco do Azougue Ed. 2012.					
IBÃ, Isaias Sales. (et al) (Orgs.) <b>Huni meka, Cantos do Nixi Pae,</b> Rio Branco, IPHAN/CPI, 2007.					
PUYANAWA, Vari Sharanaya. <b>NUPANARĒ - Músicas usadas na transmissão de conhecimento Puyanawa.</b> Trabalho de conclusão de Curso em Licenciatura Indígena, UFAC - Floresta, 2013.					
SILVA, A. L. <b>A questão indígena na sala de aula.</b> São Paulo, Brasiliense, 1993.					
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. <b>Outro destino (entrevista concedida a Maria Inês de Almeida).</b> Rio de Janeiro, Aletria, 2007.					
CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Imagem e Som III		T	P	E
			3	0	0
<b>EMENTA:</b> Estudos de documentários: imagem e som, planos, edição, continuidade. Práticas de registro e edição. Produção de vídeos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
PINHANTA, Isaac. <b>Você vê o mundo do outro e olha para o seu</b> <a href="http://www.videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=23">http://www.videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=23</a> consultado em dezembro de 2014.					

ARAUJO, ACZ; CARVALHO, EI; CARELLI, VR. **Cineastas indígenas: outro olhar – Guia para professores e alunos**. Olinda: Vídeo nas aldeias, 2010.  
 ALBERT, Bruce. Images, traces et «hyper images»: impromptu d'éthnographie noctambule, 2011. [http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Hyper%20images%20yanomami\\_BA\\_5.7.11.pdf](http://www.ctrlab.inf.br/Arquivos/Hyper%20images%20yanomami_BA_5.7.11.pdf)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARELLI, V. **Vídeo nas aldeias 25 anos**. Olinda: Vídeo nas aldeias, 2014.  
 \_\_\_\_\_. Crônica de uma oficina de vídeo. <http://www.videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=24> consultado em dezembro de 2014.  
 QUEIROZ, Ruben Caixeta. **Política, estética e ética no projeto Vídeo nas Aldeias**, <http://www.videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=20> consultado em dezembro de 2014.  
 MATTOS, Amilton & IBÃ, Isaias Sales. **O sonho do nixi pae, 2015**. <http://nixi-pae.blogspot.com.br/2015/03/sonho.html>  
 SILVA, José de Oliveira dos Santos. NUNES, Karliane Macedo. SILVA, Renato Izidoro da Silva. **Cinema Indígena: de objeto a sujeito da produção cinematográfica no Brasil**. Polis Revista latino-americana, n. 38, 2014. <http://polis.revues.org/10086?lang=pt>

CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Tópicos especiais em Linguagens e Artes 1		T	P	E
			3	0	0

**EMENTA:** Conteúdo variado na área de Linguagens e Artes

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CEL	Nome da Disciplina	CH 45 h	Créditos		
	Tópicos especiais em Linguagens e Artes 2		T	P	E
			3	0	0

**EMENTA:** Conteúdo variado na área de Linguagens e Artes

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

## **7. ATIVIDADES ACADÊMICO - CIENTÍFICAS CULTURAIS DO CURSO**

As atividades complementares terão carga horária de, no mínimo, 200 horas aula, de acordo com Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e a Resolução CONSU nº 24, de 11 de maio de 2009 .

Para o Curso de Licenciatura Indígena as atividades acadêmico-científico-culturais com a carga horária de 218 horas, apresentam-se em sua vasta possibilidade de realização. Como prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas podem ser consideradas como atividades acadêmico-científico-culturais em cursos de licenciatura intercultural, as participações dos cursistas nas organizações de professores indígenas em ações junto às escolas indígenas e não indígenas, nos diferentes